

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 53.º - N.º 2779

QUINTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1985

PREÇO 20\$00

## NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

### ROLANDO DE SOUSA É O CANDIDATO SOCIALISTA À CÂMARA LOCAL

• REVELADO  
NO III ENCONTRO  
DE AUTARCAS

□ PÁGINA 3



## ELEIÇÕES PARA AS «CONCELHIAS»

### FERREIRA DE CAMPOS VENCE FONSECA (PSD)



• DIAS CRUZ  
DERROTA  
«LINHA»  
LUÍS GOMES  
(CDS)

Nas eleições para os órgãos concelhios do PSD e do CDS, que tiveram lugar na passada sexta-feira, das duas listas apresentadas (a A e a B), apenas uma conseguiu vencer. Tanto num partido como noutro, a «A» foi mais «forte» e, mais uma vez, no PSD, Ferreira de Campos con-

segue vencer José Fonseca e no CDS, Luís Gomes é «ultrapassado» por Alfredo Dias Cruz. Isto no que diz respeito à Comissão Política que é, como se sabe, o órgão de maior importância de cada secção.

MAIS PORMENORES  
NA PÁGINA 3

## ENTREGUE POR MIRANDA CALHA

### MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO NACIONAL A JERÓNIMO REIS

□ PÁGINA 3

## E PELA CÂMARA LOCAL

### TRIBUÍDA MEDALHA DE PRATA DA CIDADE A FERNANDO TOMÁS

□ PÁGINA 7

## PÁGINAS AMARELECIDAS DO DESPORTO LOCAL

### A HISTÓRIA DOS TRÊS «V»

(VALDEMAR, VALTER  
E VLADIMIRO)

□ PÁGINA 7

## ARTES MARCIAIS EM ESPINHO

□ PÁGINAS 8 e 11



## «CASO» DO INFANTÁRIO DA RUA 23

### PROCESSO ARRASTA-SE E QUALQUER DIA... «OS CABELOS BRANCOS APARECEM...»

A situação parece estar complicada. A Junta de Freguesia de Espinho quer ficar na posse do imóvel em que funciona o Infantário da Rua 23 - Escola de Conde Ferreira - que lhe pertence. A Direcção Escolar de Aveiro não aceita mais nenhuma turma do ensino pré-primário, - onde já lá estão duas do Rio Largo - no ex-Colégio Nossa Senhora da Conceição, para não prejudicar o ensino primário. A actual edilidade afirma que não lhe cabem responsabilidades e não pode desalojar o edifício, teimando em fazer obras para assegurar a vida de quem lá está.

Por outro lado, a Direcção Escolar de Aveiro afirmou recentemente que o imóvel da Rua 23, não oferece condições mínimas

de segurança para ali funcionar um estabelecimento de ensino. Espera que a Câmara consiga alternativas. Mas a Câmara... bem, a Câmara não tem instalações alternativas e está a pagar as «favas» pelos erros cometidos pelo anterior executivo, ou melhor, pelo anterior presidente, José Fonseca.

A história, como todas as outras afinal, tem principio. Nós tentamos contá-la. Para isso ouvimos o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Romeu Vitó, o director Escolar de Aveiro, Manuel Silvestre dos Santos e o vice-presidente da actual edilidade, Rolando de Sousa.

□ PÁGINA 5

## CONCESSIONÁRIOS DAS PRAIAS LOCAIS

### O OPTIMISMO É POUCO ■ «HÁ TEMPESTADE NA BAÍA»

■ PÁGINA 12



# A DERROTA DA «GUERRILHA»

**F**INALMENTE os militantes partidários começam a constatar que a desmesurada agitação da vida política local só traz desvantagens e, como escrevamos na última semana neste mesmo espaço, afasta as personalidades de perfil ideal da candidatura a cargos na autarquia. O sentido de voto dos militantes sociais-democratas e democratas-cristãos locais, nas respectivas eleições internas, significa, com efeito, um rotundo «não» à guerrilha política e à perseguição de personalidades de prestígio no meio e com uma grande obra em prol da terra.

Quando, mais uma vez, os sociais-democratas negaram a presidência da Comissão Política local a José Fonseca, votaram por Espinho — por uma autarquia que, dentro dos condicionamentos, resolva os nossos problemas e privilegie a negociação e não por uma autarquia

que sirva de trincheira quixotesca. E quando os democratas-cristãos preferiram Fernando Lima, da linha Gomes, na eleição para a Comissão Executiva Concelhia, recuperaram o partido para a sua linha ideológica, ele que mais parecia empenhado em lutas que são as dos marxistas.

Estão, pois, de parabéns o PSD e o CDS locais.

**D**E parabéns está também o PS espinhense ao escolher Rolando de Sousa para «cabecinha-de-lista» nas próximas eleições locais.

Depois de Artur Bártolo ter anunciado a sua indisponibilidade para se recandidatar, alguns analistas da praça quiseram convencer a opinião pública local que de todos os candidatos possíveis «à sucessão», Rolando de Sousa era o que estava em piores condições. Cremos que esses analistas lá bem no fundo nem a si próprios se conseguiram convencer... Isto porque o actual vereador a tempo inteiro e presidente da Federação de Voleibol é, inegavelmente, um homem dinâmico e se não é mais produtivo é porque os caminhos democráticos de uma qualquer decisão são longos.

Isso mesmo compreenderam os militantes socialistas que apostaram com possibilidades de tirar «bingo»...

**AQUI E AGORA**

■ JAIME GABRIEL DE JESUS

## «NOITE DE ESPINHO» (LIONS)

# ÊXITO JÁ ASSEGURADO

Tal como já anunciámos, vai realizar-se amanhã, sexta-feira, a já consagrada «Noite de Espinho», espectáculo em que participam destacados grupos e artistas amadores espinhenses que, mais uma vez, se vão exibir no Salão Nobre do grande Casino de Espinho.

O início desta festa de cultura popular está previsto para as 21.30 horas com a apresentação da Tuna de Anta, seguindo-se a Academia de Música de Espinho, o Coro Infantil e o Rancho do Orfeão de Espinho, que compõem, assim, a 1.ª parte do programa.

A 2.ª parte inicia-se com o Coro Popular da «Nascente», após o qual se exibirão o Grupo de Músi-

cas Populares da Escola Dr. Manuel Laranjeira (ex-liceu), a Escola de Música de Espinho, o Grupo de dança-jazz do Sporting de Espinho e, a fechar o programa, como autêntico fim de festa, actuará o já consagrado grupo de folclore «Recordar é viver», de Paramos.

Além dos grupos referidos haverá ainda a colaboração individual de vários artistas espinhenses, como o pianista Paulo Salvador e o ventríloquo José Baptista, bem como a apresentação de dois símbolos da história da cidade: a bandeira que assinalou a «Independência de Espinho» e uma velhíssima e carcomida âncora que, em tempos idos, foi arrojada à praia pelo nosso mar. Esta apresentação será coreografada por José Neto — o popular José da Micas — o que, por certo, mais enriquecerá tão popular espectáculo.

Recorde-se que a receita desta «Noite de Espinho», uma organização do Lions Clube, com o patrocínio da «Solverde», reverterá integralmente a favor da Cerci, essa maravilhosa obra que tanto merece o carinho da cidade.

Podemos informar que a lotação está quase esgotada estando os poucos bilhetes que ainda restam à venda na bilheteira do Casino.

## CDS: POSSE EM AVEIRO

Em última hora soube-se que a lista vencedora (A) nas eleições para os órgãos concelhios do CDS, que tiveram lugar na passada sexta-feira, tomou posse já na segunda-feira na comissão distrital de Aveiro.

## EXPOSIÇÃO DE ALUNOS «PRIMÁRIOS»

# PARA SE SER «ARTISTA»... ESTATURA NÃO CONTA

A Escola Primária n.º 3, situada na Rua 27, nesta cidade, junto ao Salão Paroquial, mais propriamente o seu polivalente, serve de «palco», até à próxima terça-feira, dia 9, de uma exposição de trabalhos de alunos que frequentaram, este ano lectivo, as escolas primárias do concelho de Espinho.

Na nossa ida até lá, tivemos oportunidade de contactar com Maria Sofia, professora, que aceitou a dar-nos algumas palavras sobre esta exposição.

«Estes trabalhos são o resultado do ano lectivo, realizados durante toda a época escolar» — começou por nos dizer Maria Sofia. Acrescentou ainda que «o

maior problema que se deparou à nossa frente, foi conseguir os locais onde deveríamos colocar os trabalhos. Contudo, a Câmara Municipal emprestou-nos alguns suportes, que já serviram para outras escolas. Também fizeram jeito, algumas redes de pesca que conseguimos arranjar».

Mas não se pense que o enorme trabalho que já lá está patente ao público se encontra completo. Não. Houve professores que não enviaram todo o material. O que se calhar foi pena...

Se ainda não visitou esta exposição, podemos afirmar que nela «se aprende muito. Aliás, os adultos são «ensinados» pelos pequenos alunos do «primário», pois existem aqui muitas e variadas obras de

«arte», que se juntam e cobrem as mesas e as paredes de alegria».

Quanto à adesão dos «artistas» estes são levados pela mão dos seus professores e veem com muito entusiasmo os trabalhos por eles elaborados. Por outro lado, acham imensa graça poderem ajudar realizações de colegas seus».

Ao abandonar a exposição, temos um cartaz afixado num suporte que nos dizia:

«O importante... é estarmos aqui».

Mais comentários para quê? Resta informar que no dia de encerramento da exposição, dia 9, os professores farão um almoço convívio, em jeito de despedida.

JORGE MAIA



«...» os artistas são levados pela mão dos seus professores e veem com muito entusiasmo os trabalhos por eles elaborados... (Foto de António Martins)

## PORTO-CARACAS E RIO-PORTO EM VOOS DIRECTOS

Já há muito que se vinha fazendo sentir a falta de voos directos entre Porto e Caracas e Rio-Porto. Os nortenhos que quisessem viajar para a capital da Venezuela, teriam de madrugar para tomarem um avião em Pedras Rubras com destino a Lisboa e seguirem para aquele país algumas horas depois. A presença em Portela da Sacavém até que chegasse a hora da partida, prolongava-se por cerca de quatro horas.

O problema de quem regressava do Rio de Janeiro, era quase idêntico, relativamente aos passageiros que demandassem o norte do país. Também esses, antes que «arrancassem» para Pedras Rubras, teriam de «secar», por vezes, algumas horas em Lisboa.

Graças à TAP, cujos responsáveis vêm fazendo um grande esforço no sentido de verem completamente limpa a imagem da nossa companhia aérea, esse problema vai deixar de existir. Assim, a partir do dia 6 do corrente, já se poderá viajar de Caracas para o Porto e vice-versa, aos fins-de-semana. De Pedras Rubras sairá um avião pelas 13.50 com chegada às 17.15 (hora local).

De Maquetia parte um avião aos sábados, pelas 19.15 com chegada a Pedras Rubras pelas 8 horas da manhã do dia seguinte.

Os voos desde o Rio de Janeiro com destino a Pedras Rubras já se iniciaram no dia 16 de Junho, com pleno êxito.

## INICIATIVA DO ORFEÃO

# «PEQUENOS CANTORES DE COIMBRA» — QUALIDADE... E TÃO POUCA GENTE

Embora o espectáculo fosse de óptima qualidade, o que não seria de estranhar, o público não acorreu a ver «Os Pequenos Cantores de Coimbra», que teve lugar no sábado passado no Salão Paroquial.

A iniciativa que partiu do Orfeão de Espinho, é em todo o caso de aplaudir já que não são todos os dias que se consegue ter em Espinho um espectáculo de grande qualidade.

A festa terminou com a «Dança Ritual», uma composição de José Firmino, de muita qualidade, e que mereceu, recentemente, um prémio no Brasil.

## ... E DE REPENTE EIS «O PAÍS DAS MARAVILHAS»

Mal tinha entrado no polivalente onde se encontra a exposição, arregalei os olhos. Logo deduzi que iria assistir, gratuitamente, a uma espectacular visão de cor, imaginação e que alegria estava em todos os cantos. Senti-me um pouco como a «Alice no País das Maravilhas»...

Tive a possibilidade (e a felicidade) de ver ali trabalhos feitos por «miúdos», numa média de 10 anos de idade, que eram verdadeiras obras de arte. Não só pelo seu colorido mas também pela sua imaginação que esses «pequenos artistas» tiveram.

Ali vi aviões feitos em cartolina mas... imagine-se, telecommandados. Estavam lá, ainda, carros, campos de futebol, candeeiros, flores, quadros, objectos de decoração elaborados com os mais variados e simples materiais. Uma simples prego-deira de roupa foi transformada num belo castiçal, por exemplo.

E o trabalho «rei» da exposição foi sem dúvida um «robot», feito em cartão, que estava um pouco escondido porque os mais pequenos não resistem a estas coisas (ainda) um pouco do futuro...

Pode-se dizer que quem entra na exposição, tem acesso a um «mundo mágico». E isso. «O País das maravilhas infantil». Para ser sincero, fiquei um pouco incrédulo, a princípio, e custou-me um pouco a aceitar que aquelas «maravilhas» tivessem sido feitas por alunos do Ensino Primário».

Só poderei acrescentar mais um pormenor. Se for à exposição, poderá mais facilmente compreender todas as palavras que aqui ficaram expressas. Gratuitamente. Quem sabe, ali verá trabalhos elaborados pelos seus filhos e terá descoberto, sem querer, que em sua casa, «mora um artista...»

## CASOS

# DOIS PRESOS NA FEIRA

Na passada segunda-feira o mercado semanal foi «palco» de duas prisões, tendo sido uma por furto e outra por injúrias ao agente captor.

Assim, pelas 10.30 horas, foi presa Eva Rosa Peixoto, de 57 anos de idade, casada, doméstica, residente em Barcelos, por haver furtado, naquela feira, uma carteira pertencente a uma moradora da Mealhada. Na carteira encontra-se um alfinete de peito avaliado em 8 mil escudos e a

quantia em dinheiro de 3.800 escudos. Presente ao Tribunal da Comarca de Espinho, foi condenada a 3 meses de prisão. No entanto, como apresentou recurso, encontra-se em liberdade enquanto aguarda o resultado do processo.

O outro preso foi António Valdemar da Silva, de 39 anos, cor-doeiro, casado, residente na Rua 45, por injuriar o agente captor.

Foi presente, também, ao Tribunal da Comarca de Espinho e condenado.



## NOVA ESTAÇÃO DA CP

QUARTA SOLUÇÃO JÁ CÁ ESTÁ  
— FALTAM PARECERES TÉCNICOS

A Direcção de Planeamento e Desenvolvimento dos Caminhos-de-Ferro Portugueses enviou à Câmara Municipal a quarta solução para a localização da nova estação da CP, em Espinho. No seu edifício, aquela direcção explica que esta solução «tal como as anteriores, considera a estação de Espinho semiterminus, de modo a que os comboios possam iniciar e terminar a sua marcha nesta cidade, pelo que a estação (via larga) irá ser constituída por quatro vias gerais, duas de resguardo, duas plataformas com 450 metros e uma com 225 metros de comprimento. Todas têm 7 metros de largura».

Aquele documento diz ainda que «as instalações ferroviárias serão implantadas em terreno do domínio ferroviário à excepção de dois troços de vias de resguardo, numa extensão de 125 metros que intersectam a curva da estrada do Golfe. Nesta circunscricão, será necessário rectificar a curva rodoviária ou modificar o troço viário para a rua paralela a nascente».

Claro que esta solução «pressupõe que os terrenos implantados imediatamente à estrada do Golfe, na zona em questão, se mantenham com ocupação actual».

Prontos. A quarta solução está nas mãos dos edis e foi dada a conhecer na última reunião camarária, que teve lugar na passada sexta-feira.

Recorde-se que a Câmara havia deliberado que a estação deveria situar-se na zona Espinho-Vouga, mas que não houve ainda um consenso final.

As três soluções apresentadas anteriormente não agradaram à Câmara. Pediu-se uma quarta. Que veio. Mais tarde do que se esperava. Mas veio. E agora, com quatro hipóteses na mão, a edilidade delibera que devem ser ouvidos a Repartição Técnica e o arquitecto urbanista, para que, perante os seus pareceres, possa haver a decisão final. E isto deverá acontecer num prazo de 15 dias para que o processo não se arraste muito. Nessa altura, os vereadores darão a sua opinião.

## OUTROS ASSUNTOS

— A Câmara deliberou atribuir um subsídio especial de 22 mil escudos bem como uma taça avaliada em 5 contos ao Concurso de Pesca Desportiva de Mar, que teve lugar no passado dia 16.

— Igual sorte não teve a corporação de Bombeiros Voluntários de Espinho. Com efeito, pediram à edilidade um subsídio de emergência para fardamentos. No entanto, já que foram distribuídos os subsídios a atribuir às colectividades, ficou deliberado não ceder ao solicitado.

— O «Rancho Recordar é Viver», de Paramos, vai estar, de 13 a 16 de Agosto próximo nos Açores, representando Espinho em vários festivais folclóricos. Para ajuda das deslocações, aquele rancho paramense conseguiu já um apoio do Governo Regional dos Açores mas... não chega já que se pensa que a viagem orçará os 1.200 contos. A edilidade deliberou atribuir um subsídio extraordinário de 200 contos ao «Recordar é Viver», dado que irá mostrar o nome deste concelho a muita gente da ilha.

— Também o grupo «As Lavradeiras de Santa Maria Adelaide» conseguiu que a edilidade lhe oferecesse um jantar aquando da visita que aquele grupo vai fazer ao mercado semanal com mais quatro grupos folclóricos estrangeiros. O jantar deverá custar à Câmara cerca de 70 contos e terá lugar nos finais de Agosto.

A TÍTULO  
PÓSTUMONETO  
DE JERÓNIMO  
REIS RECEBE  
MEDALHA  
DE MÉRITO  
DO GOVERNO

Foi Rui Miguel Reis da Rocha, neto do saudoso arquitecto Jerónimo Reis, que recebeu, das mãos do secretário de Estado dos Desportos, Miranda Calha, a medalha de mérito desportiva nacional, que o Governo lhe concedeu entregue nos Paços do Concelho, no passado sábado, pelas 17 horas.

Mais uma vez, a figura do arquitecto foi recordada como sendo um homem que tudo fazia pela terra que tanto amou: Espinho. Figura exemplar pela sua dedicação às colectividades e aos problemas concelhios, Jerónimo Reis é daqueles que bem merece esta honra.

Pena é que tenha sido a título póstumo. Mas ninguém iria imaginar que o «coração grande de um grande homem o mataria tão cedo».

Depois da curta cerimónia, Miranda Calha visitaria as instalações do pavilhão da Associação Académica de Espinho que tem o nome do falecido arquitecto. Ai, o secretário de Estado dos Desportos revelaria que a Secretaria que representa já rectificou um despacho de atribuição de um subsídio de mil contos para aquela colectividade desportiva.

## SAÍDO DO ENCONTRO DE AUTARCAS

ROLANDO DE SOUSA (PS) É O CANDIDATO  
À CÂMARA NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Rolando Nunes de Sousa, actual vice-presidente da edilidade local e vereador a tempo inteiro, é o candidato, à Câmara, pelo Partido Socialista, nas próximas eleições autárquicas que terão lugar em Novembro.

Esta uma das revelações feitas durante a conferência de imprensa que aconteceu no salão nobre da Piscina local, após o III Encontro de Autarcas Socialistas do Concelho. Embora existissem muitos «dedinhos que adivinhavam» já esta escolha do PS, só agora é que foi (finalmente) revelado quem é o candidato socialista à Câmara. Os outros partidos quedam-se ainda pelo silêncio mas, cremos, em breve, dirão, também quais os seus candidatos.

Na conferência de Imprensa foi revelado aos jornalistas presentes quais os assuntos que se debateram durante o encontro, que contou com a presença de todos os autarcas socialistas de Espinho bem como a de Rosado Correia, da Comissão técnica a nível nacional.

Durante a manhã os autarcas socialistas analisaram a situação política nacional — de onde saíra uma proposta de apoio, aprovada por unanimidade, à candidatura de Mário Soares à presidência da República; debruçaram-se sobre a legislação autárquica e a gestão socialista das autarquias.

Neste terceiro ponto, todos os presentes foram unânimes em afirmar que esta edilidade «fez mais que qualquer outra existente antes e depois do 25 de Abril de 1974, no que diz respeito a obras».

Para os autarcas socialistas a «obra que a Câmara levou a cabo em Espinho foi muito importante» e daí a existência de uma proposta — também aprovada por unanimidade — de «apoio à actual gestão da Câmara, nomeadamente ao seu presidente Artur Bártolo».

A tarde, os autarcas expuseram os seus trabalhos realizados nestes dois anos e meio de mandato e debateram qual o candidato socialista, à edilidade, nas próximas eleições, e qual o seu perfil.

Rosa Maria Albernaz diria que todos estiveram, logo, logo, de acordo. «Pela sua competência, pela sua honestidade e pela sua experiência todos estivemos de acordo de que seria Rolando de Sousa». No entanto, o candidato faz algumas «exigências» entre as quais se destaca que Artur Bártolo aceite encabeçar lista para a Assembleia Municipal.

Bártolo seria também alvo de louvor. «Tem sido um presidente incansável, competente e que o Partido Socialista apoiou e apoiará por ter levado em frente todo o nosso plano político». Rosa Maria afirmaria que os autarcas «protestaram veementemente contra todas as críticas destrutivas que têm vindo a ser feitas à Câmara».

Rolando de Sousa sublinhou que o PS «defendia no seu

pleno da Câmara as grandes preocupações do concelho que são o saneamento básico, o abastecimento de água e a habitação». Oda água ainda não está, como se sabe, resolvido. Neste momento, Espinho é servido pela conduta da Rasa que já não é suficiente e que deixa a parte alta do concelho sem o precioso líquido.

Com a conduta de Lever todo este problema seria sanado. A conduta entraria por Esmoães e por gravidade iria para todo o concelho, sem necessitar de condutas elevatórias. Foi criada uma Associação de Municípios mas a Assembleia Municipal de Gaia está a «emperrar» a entrada de Espinho.

Rosa Maria Albernaz — eleita como a deputada mais interessada pelos problemas do círculo que representa (o de Aveiro), na Assembleia da República, pelos jornalistas que ali fazem cobertura — afirmaria que a «campanha eleitoral do Partido Socialista vai ser feita pela positiva e não pela negativa. Vamos esclarecer o eleitorado».

M.F.

## EM CARACAS

COMENDA DO GOVERNO PORTUGUÊS  
PARA O ESPINHENSE MOREIRITA

Nunca é tarde para se render homenagens e fazer justiça. Só que tudo isso deve ser feito em vida, para que os homenageados sintam que a sua acção foi devidamente apreciada por outrem.

As distinções a título póstumo são meros pallativos para quem fica. Os mortos já não as chegam a ver nem a sentir...

Em Caracas há bastantes portugueses, incluindo muitos espinhenses, que receberam através dos tempos públicos homenagens dos governos de Portugal e da Venezuela.

All, o trabalho esforçado e digno tem normalmente a recompensa moral dos governantes venezuelanos. Em cerimónia pública, é entregue aos empresários um diploma de louvor e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, num incentivo à sua acção.

O próprio governo português não tem deixado de galardoar os compatriotas que mais se têm distinguido pelos seus actos de patriotismo, para os quais foram instituídas oficialmente comendas especiais.

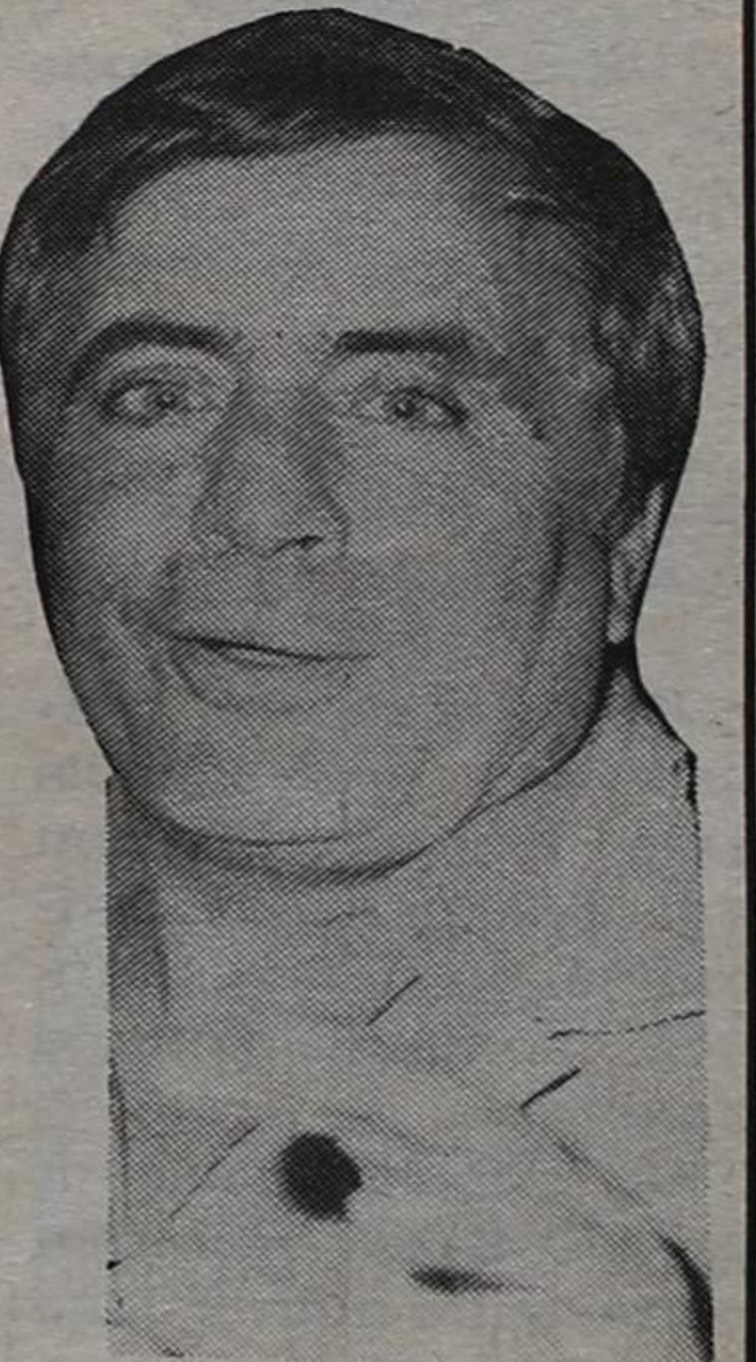
Está neste caso o espinhense de Silvalde, António Moreira (Moreirita), que acaba de ser distinguido pelo governo português, através do embaixador de Portugal, em Caracas, com uma comenda, pela sua acção no desenvolvimento das modernas e ricas instalações do Centro Português.

Moreirita bem mereceu esse prémio, como são igualmente dignos de outros semelhantes, alguns daqueles que o ajudaram a erguer essa gigantesca obra de portugueses na Venezuela. Pode dizer-se que toda a colónia rejubilou com a festa, pelo reconhecimento que tem do trabalho desenvolvido por Moreirita em diversos campos da actividade, em Caracas. Para

além do Centro Português, que tem lá muito do seu trabalho e do seu suor, ele foi um dedicado servidor da União Ciclista de Portugal, inclusive como seu praticante.

As excepções (que as há em toda a parte e em todas as circunstâncias) não contam. Só se estranha que neste caso elas sejam constituídas por quem deveria sentir-se orgulhoso e viria a reagir de modo diferente. Moreirita não mendigou a distinção, nem tem culpa que aos outros, o mesmo não tenha sido atribuído.

Pensamos que a colónia deve aproveitar estes factos para reforçar o seu espírito de unidade e nunca para os tomar débeis.



António Moreira (Moreirita) distinguido em Caracas pelo Governo português.

## ELEIÇÕES PARA OS ÓRGÃOS CONCELHIOS DO PSD E CDS

## JOSÉ FONSECA E LUÍS GOMES: OS DERROTADOS

A noite de sexta-feira passada foi «recheada» de actos eleitorais, a nível partidário em Espinho. Com efeito, as secções do Partido Social Democrata (PSD) e do Centro Democrata Social (CDS) elegeram os seus órgãos concelhios, tendo, tanto o PSD como o CDS apresentado duas listas concorrentes.

No PSD, havia que escolher entre as listas A e B, para a Mesa da Assembleia, Comissão Política da Secção e Delegados à Assembleia Geral. No CDS, também com as listas A e B, os centristas teriam de votar para a Mesa da Assembleia, Comissão Política da Secção, Comissão Concelhia de Angariações e Comissão Concelhia de Admissões.

Dois grandes derrotados nestes dois actos eleitorais: no PSD, Ferreira de Campos (Lista A) venceu (mais uma vez) José Fonseca (Lista B) e no CDS, Alfredo Dias Cruz (Lista A) «arrasou» a ala Luís Gomes (Lista B).

Mas aqui vamos deixar os elementos eleitos, tanto no PSD como no CDS, bem como o número de votos recolhidos.

PARTIDO SOCIAL  
DEMOCRATA

Pela terceira vez consecutiva, a Mesa da Assembleia, com 111 votos, ficou constituída por: presidente Amadeu José de Melo Morais, vice-presidente Ricardo Manuel de Araujo Catarino; secretário, Maria Graziela Vieira Pires Marques Pires.

Na Comissão Política da Secção, foram eleitos (111 votos) presidente José Augusto Ferreira de Campos; vice-presidente, António José da Fonseca Leitão; tesoureiro, Jorge Marques Pires; vogais: Adão Manuel Correia Simões, Adérito Castro dos Santos, António Catarino de Araújo, António Jorge Castro, António Tomaz da Rocha Guimarães, Júlio Dias Vieira da Costa, Manuel de Oliveira Ramos e Vítor Manuel dos Reis Silva.

Os delegados à Assembleia Distrital (efectivos) (111 votos) são: Maria Elsa Ferraz Alves Tavares, Adérito Castro dos Santos, Alcides dos Santos Soares, José Alves Tavares, Adérito Castro dos Santos, Alcides dos Santos Soares, José Alves Reis Maia, Jorge Marques Pires, António Antunes Correia (suplentes); Alvaro de Melo Albuquerque; Joaquim de Brito Paula, Joaquim da Cunha Alves Ricardo, António Catarino de Araújo, Adão Manuel Correia Simões e Vítor

Manuel dos Reis Silva. A lista A saiu vencedora com uma diferença de 57 votos. Para presidente da Comissão Política, a lista B, derrotada por 68 votos, apresentava José Fonseca. Com mais esta «ultrapassagem» de Ferreira de Campos, José Fonseca está, nitidamente, a perder, cada vez mais pontos dentro do seu próprio partido.

Do total de 198 eleitores com capacidade para votar, foram 181 os votantes, tendo havido 3 votos brancos e 4 nulos.

CENTRO DEMOCRÁTICO  
SOCIAL

Embora as eleições para os órgãos concelhios do CDS já devessem ter decorrido em Maio, foi, ainda na sexta-feira que os centristas foram às urnas eleger os militantes que julgam ser os que defendem melhor os interesses do partido.

Também no CDS saiu vencedora a lista «A» com apenas uma diferença de cinco votos, e mais uma vez a linha de Luís Gomes viu-se «colocada» de parte nas eleições. Marés de azar?

Assim, os 102 votantes deram 53 votos à lista A, contra os 47 da B ficando os órgãos concelhios do CDS constituídos pelos seguintes elementos:

Mesa da Assembleia — Presidente, Maria Luísa dos Santos; 1.º secretário, Fernanda Alice Fechado Perdigão Moreno e 2.º secretário, António Francisco Coelho. Comissão Política: presidente, Alfredo Dias Cruz; vice-presidente, Joaquim Pereira Ribeiro, Maria Flora Silva Marques Ribeiro e Manuel Henrique dos Santos; secretário, Maria Aldina de Oliveira Nascimento; tesoureiros Lino de Oliveira e Sá; vogais: José Gomes da Costa, Manuel da Silva Zenha, Manuel Cardoso Azevedo, Salviano de Oliveira Ramos, Filomena Paupério Pereira da Silva Soares e Luís Manuel Dias Pires. Comissão Concelhia de Angariações: presidente, Manuel Fernando Marques de Azevedo; vogais, José Manuel Zenha e Maria José Dias Vieira Casal Delrey. Comissão Concelhia de Admissões: presidente, Benjamim Porto Soares; vogais: Carlos Rui da Silva Granja e João Paulo Barbosa da Rocha.

Soubemos que nos últimos 30 dias, foram inscritos 27 novos militantes no CDS. Seria alguma esperança para alguém?



**NOVA AGÊNCIA DE VIAGENS EM ESPINHO**

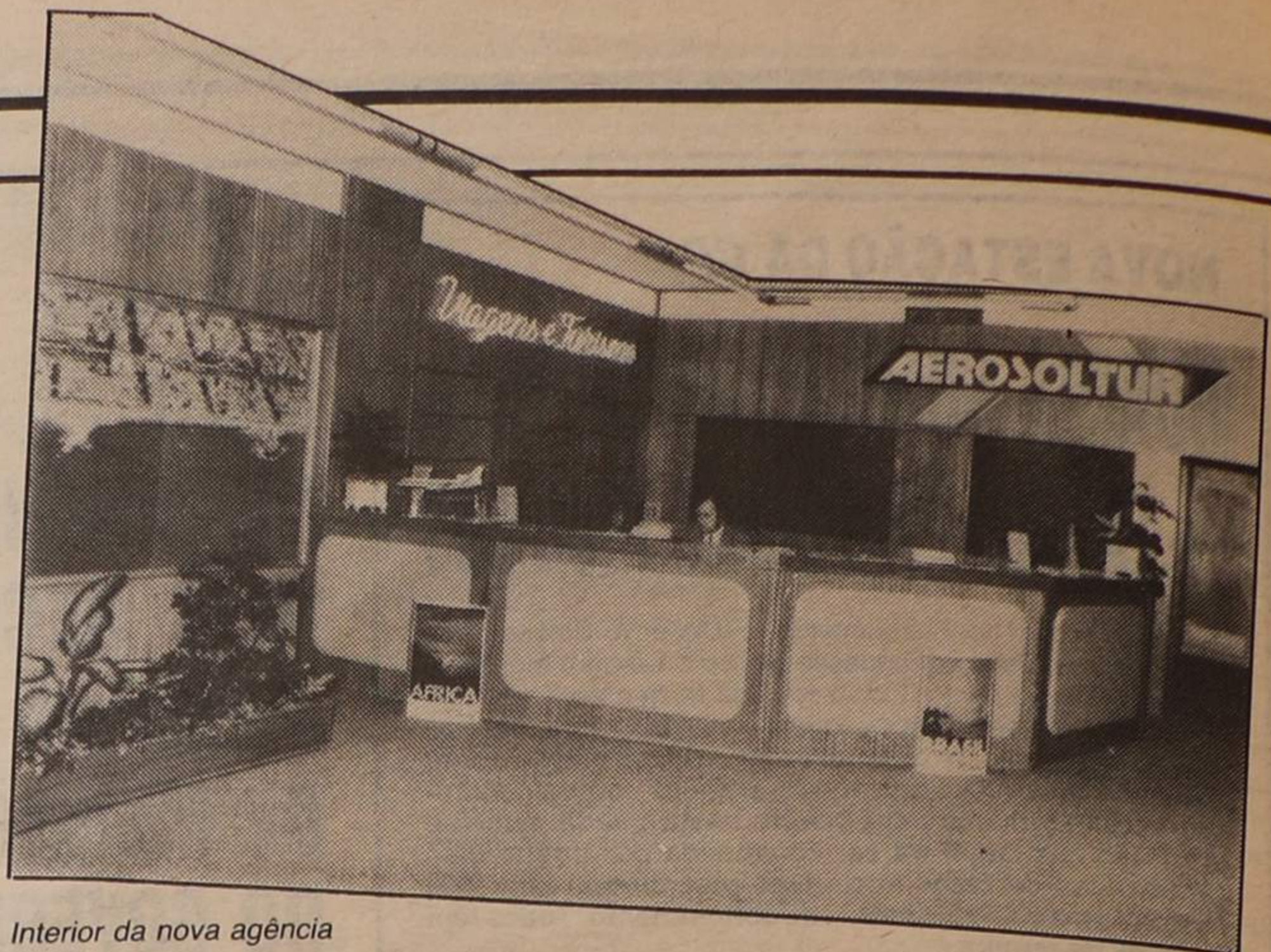
# AEROSOLTUR HONRA A CIDADE E A REGIÃO

Aqui ao nosso lado, na Rua 26, n.º 667, acaba de «nascer» uma nova e moderna agência de viagens, propriedade de um grupo de elementos com grande experiência no ramo. Quando em Janeiro deste ano dedicámos um extenso trabalho aos espinhenses radicados na Venezuela, não deixámos de incluir na página reservada à Agência Atlas, em Caracas, uma alusão à criação em Espinho da agência agora inaugurada.

E já nessa altura divulgamos o seu nome: **AEROSOLTUR**. É um nome que se pode dividir em três sílabas para melhor se entender o seu significado. «A E R O»

é muito relacionado no ramo de viagens, que a sociedade designou para estar permanentemente à frente da **AEROSOLTUR**. Espinho foi o local es-

lizado por verdadeiros mestres. Sem dúvida que a **AEROSOLTUR** passa a ser um dos bons estabelecimentos da cidade. Espinho e a sua região podem orgulhar-



Interior da nova agência

sala ao lado da nova agência, ao fim da tarde de sexta-feira última.

Foi, pode dizer-se, a prova real das relações de amizade entre aqueles que viajam e os que promovem essas mes-

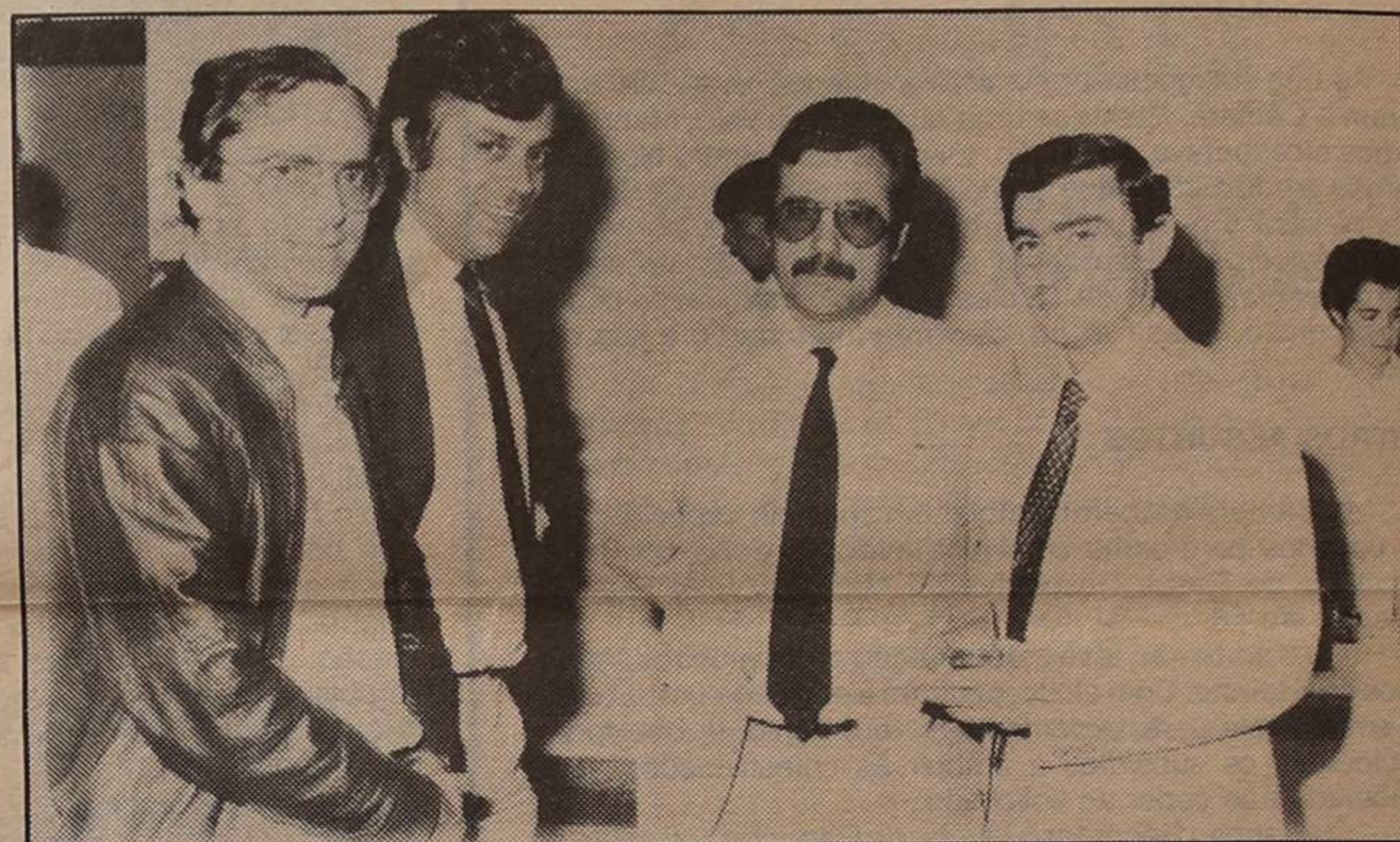
melo, chefe de vendas (passageiros) para o Norte de Portugal e por D. Maria Emília (Reservas).

Outras companhias de aviação, como a TAAG (Angola), Varig, Luft-

O número de emigrantes na Venezuela (ou que lá tenham estado) era avultado. Viam-se ali entre muitos outros, Manuel Moreira, Mário Pereira, um e outro grandes industriais; Moisés



Moreira da Silva (o segundo à direita) com três responsáveis da TAP: Martins Camelo, Maria Emília Pinto e José Cruz



Mais gente da TAP: Jaime David, supervisor do Aeroporto; José Cruz, chefe de Escola; Oliveira, chefe Administrativo; e Carvalho, chefe de Carga

vem, naturalmente, de aviação, de viagens no espaço, etc.. Claro que a agência também se ocupará de outro tipo de viagens; pelo mar, de comboio e por terra. «SOL», resulta do facto de a agência se situar em Espinho, na Costa do Sol. Finalmente o «TUR», que tanto pode ser o diminutivo de Turismo», como o apertadamente do «tour» francês.

**A QUEM PERTENCE A AEROSOLTUR**

Por detrás da criação da nova agência estão empresários com grande experiência, tanto aqui como no estrangeiro, nomeadamente na Venezuela.

Do grupo que vai gerir a **AEROSOLTUR** fazem parte, entre outros José Moreira da Silva, um dos gerentes da Agência Atlas, em Caracas; e Jaime Conde, elemento

colhido para a sede da nova agência, dada a sua situação geográfica e ao propósito do intercâmbio entre a agência em Caracas e outras portuguesas.

Para além da **AEROSOLTUR** poder completar o trabalho desenvolvido pela Atlas, e por outras agências a Sul de Espinho, nomeadamente até Coimbra, há todo um mercado a explorar noutras zonas nortenhas no qual se deve incluir a assistência a tantos emigrantes que nos visitam anualmente, a maior parte dos quais são de Espinho e suas imediações.

Situada no quarteirão das ruas 23 e 26, a **AEROSOLTUR** dispõe de magníficas instalações e em prédio recentemente construído. A sua frontaria está voltada para o recinto da feira. Na sala reservada ao público, a decoração é sóbria. Tudo foi calculado e rea-

-se da sua nova agência de viagens.

**A INAUGURAÇÃO**

Não houve, propriamente, uma inauguração solene, mas apenas o convívio franco e alegre de uns quantos amigos dos responsáveis pela **AEROSOLTUR**.

Esse convívio efectuou-se numa ampla

mas viagens. Junto de José Fernando Moreira da Silva, de Mário Batista e de Jaime Conde estiveram muitos dos seus amigos, alguns vindos de bem longe.

A Tap Air Portugal fez-se representar por José Cruz, chefe da Escola do Aeroporto de Pedras Rubras; por Ermerindo Martins Ca-

hansa, Air France e Ibéria, fizeram-se igualmente representar por alguns dos seus dirigentes.

Presentes, ainda, representantes da «Rent a Car» e da indústria hoteleira, como Virgílio Gomes, director do Hotel PraiaGolfe e outros; o comandante local da PSP, etc..

Alves da Silva, da Casa Oliveira; e o «nosso» Ernesto Couto, que faz rádio em Caracas, e que acaba de chegar a Espinho, vergado ao peso de um profundo desgosto pela morte de seu pai, ocorrida há dias.

O muito (e bem) que foi servido aos convidados, tinha a «marca» de um «barmen» que dispensa pormenores de apresentação: Bandeira. Mário Batista fez questão de sublinhar tratar-se de um seu afilhado, não sabemos se de baptismo, se de casamento, se da própria vida. Qualquer um de nós gosta de ter um bom padrinho, e Mário Batista revela sê-lo em relação a Bandeira, dedicando-lhe grande amizade.

E pronto: a partir de agora, já sabe que aqui em Espinho tem uma agência de viagens para o servir - a **AEROSOLTUR**, ali na Rua 26, voltada para o recinto da Feira.



Peixoto Duarte (Ibéria) no meio de Mário Batista, à esquerda e Venâncio Duarte (Varig)



# «O CASO BICUDO» DO INFANTÁRIO DA RUA 23

TEXTO / MARGARIDA FONSECA  
FOTO / ANTONIO MARTINS

## CÂMARA MUNICIPAL: «PAGAR AS FAVAS» PELOS ERROS DE JOSÉ FONSECA



A Direcção Escolar de Aveiro diz que o «caso» agora está nas mãos da Câmara. Que não tem nada mais a fazer. Para saber, afinal, o que se passa fomos até ao Município.

Falamos com Rolando de Sousa vice-presidente e tomamos conhecimento deste longo processo que se arrasta já há cinco anos.

Algum tempo após de ter emitido parecer técnico, no qual denunciava, à Direcção Escolar de Aveiro, a falta de segurança para funcionar o ensino primário na Escola Conde Ferreira, José Fonseca, presidente em exercício

no ano de 1981, decidiu começar a fazer obras naquele imóvel.

A razão, segundo ele, seria a necessidade de permanecer nesta cidade o ensino pré-primário. Mas para poder fazê-las, José Fonseca pede à Junta de Freguesia — proprietária do prédio — que, findo esse tempo, retiraria todas as pessoas e bens.

Nasce um acordo. Feito pela Junta de Freguesia e assinado pelos seus elementos. Mas... o acordo chega às mãos da Câmara, durante uma reunião, e é dado para estudo, a todos os vereadores, uma cópia. No entanto, no acordo não constava a assinatura de nenhum edil, o que, à partida, desvinculava a edilidade daquele processo.

O executivo da freguesia insiste para que a Câmara assinasse esse acordo e para discutir o assunto, o Município decide marcar uma reunião com a Junta. Estava-se ainda no ano de 1981.

Numa reunião extraordinária, a Câmara lavra em acta que «considera nulo e sem efeito o processo de devolução da escola» já que o acordo não se apoiava em nenhuma deliberação camarária. A acta é votada e assinada por todos os edis presentes, excepto pelo presidente José Fonseca que, em declaração de voto, afirma reconhecer ter havido algumas irregularidades mas que «agiu sobre boa fé».

A acta é enviada, em fotocópias, ao Governo Civil de Aveiro, à Direcção Escolar de Aveiro, ao Delegado Escolar de Espinho e à Junta de Freguesia. Que reage.

Oficia à edilidade, solicitando a desocupação do imóvel já em 1982. Mais uma vez, a Câmara decide ouvir o executivo de freguesia. Em 26 de Janeiro de 1982, comunica-lhe que, não sendo em causa a propriedade do prédio, entende que deve ser mantido ao serviço pré-primário.

Em Fevereiro desse mesmo ano, a Direcção do Ensino Básico quer saber se o Infantário da Rua 23 oferece condições de segurança e pede ao executivo camarário um termo de responsabilidade. Em Abril de 1982, a edilidade dá a resposta. Assegura que as condições são aceitáveis, após o restauro ali efectuado. E diz mais. Que fará todos os esforços para conseguir locais alternativos para o ensino pré-primário do Rio Largo — a funcionar no ex-Colégio da Nossa Senhora da Conceição — bem como as 4 turmas da Escola da Rua 23.

### CÂMARA ACTUAL DIZ NÃO TER RESPONSABILIDADES

Em 1983 há eleições. Muda-se o executivo camarário e surge um outro presidente, Artur Bártolo. Nessa altura, a Junta continua a in-

sistir na desocupação total do imóvel e no desbloqueamento de uma situação que não pode eternizar-se.

A Direcção Escolar de Aveiro solicita que a Câmara consiga instalações alternativas para que o Infantário da Rua 23 seja entregue à Junta. Mas a edilidade não pode desalojar a escola, porque não é da sua responsabilidade, nem tem instalações alternativas.

No entanto, assume a responsabilidade de continuar a assegurar a segurança do Infantário da Rua 23.

Vemo ano de 1984. A Junta de Freguesia informa o Município que não autoriza que ali sejam feitas quaisquer obras de recuperação. Mas a edilidade diz que fará todas as

obras necessárias porque está em causa a segurança das pessoas que ali estão.

E então, que a Junta informa a edilidade que o caso está entregue a um consultor jurídico. Mesmo assim, o executivo municipal continua a afirmar que não fará o despejo e que todas as reparações serão feitas desde que solicitadas. Por outro lado, diz não ser da sua competência desocupar a escola.

Estamos em 1985. A Direcção Escolar de Aveiro, após visita feita ao Infantário, considera o prédio em precárias condições. Faz-se uma vistoria e mais obras, sendo a Junta sempre informada desses actos e pedida a sua opinião.

A Junta continua a dizer não às obras. Mete um re-

querimento no Tribunal da Comarca de Espinho e reivindica a desocupação. Neste momento, o advogado da Câmara está a tratar do assunto.

### E AS ESCOLAS DO RIO LARGO?

Segundo Rolando de Sousa, vereador a tempo inteiro na edilidade local, tanto o presidente da Câmara, Artur Bártolo, como o da Junta, Romeu Vitó, tudo fizeram para chegar a acordo com os proprietários dos terrenos onde se pretende construir as escolas primárias do Rio Largo. A recepção foi péssima e continua-se a tentar chegar a acordo. Até lá... A «guerrilha» da Junta vai continuar. E o processo vai ganhando mais «cabelos brancos».

## JUNTA DE FREGUESIA: QUERER O EDIFÍCIO A TODO O CUSTO

Uma divergência de opiniões parece existir entre o executivo da Junta de Freguesia de Espinho e a Assembleia. O cume da questão é o infantário da Rua 23, mais conhecido como «Escola de Conde Ferreira».

Enquanto a Junta defende que o edifício, de que é proprietária, seja desocupado e vendido, a Assembleia propõe que, primeiro se consiga um local substituto e depois proceda à desalojamento. O que é certo é que a Direcção Escolar de Aveiro, quando visitou aquele infantário, chamou à atenção para as más condições que ela apresentava para que ali funcionasse um estabelecimento escolar. Nessa altura a edilidade local deu conhecimento à Junta da apreensão da Direcção Escolar.

No entanto, preocupado com o teor do ofício da Direcção Escolar, e a pedido do corpo pedagógico, o município deliberou efectuar obras no infantário da Rua 23, par que «depois da casa arrombada, não haja trancas à porta».

A Junta de Freguesia de Espinho soube dessa decisão. E reagiu. Não autoriza que as obras sejam realizadas nem aceita quaisquer responsabilidades como que possa acontecer devido à falta de segurança.

Mas a história é um pouco mais longa. O executivo da Junta em exercício já há muito vem mostrando vontade de vender o infantário com a salvaguarda de ali instalar a sede da junta, em condições dignas, e reservar um espaço para actividades de certas colectividades que lutam por um «buraco» para trabalhar. Só que... há quatro anos atrás a chave do edifício foi entregue à Junta de Freguesia da altura pela Direcção Escolar de Aveiro e o pro-

blema parecia estar quase resolvido. Todavia, o presidente da Câmara de então, José Fonseca, argumentando que aquele edifício era necessário para que não acabasse o ensino pré-primário em Espinho, solicitou que «o emprestasse» à edilidade por um prazo de um ano, comprometendo-se que, findo esse tempo, haveria outro local. O ano passou e entra em actividade um novo executivo na Junta, da qual é presidente Romeu Vitó. Soube que a chave tinha sido entregue à Câmara sob aval da Assembleia de Freguesia por um período de 365 dias mas o tempo passava e o edifício continuava ocupado.

Resolveu-se, então, pedir explicações à Direcção Escolar de Aveiro sobre o que estava a acontecer. Aquele organismo responde que nada tem a ver com o assunto e que a Junta teria de resolvê-lo com a Câmara. A edilidade, por seu turno, afirma não haver outro local para instalar as crianças. A Assembleia de Freguesia preocupa-se com o desemprego das professoras e com o «longo» caminho que se iria dar às crianças. Só que há transportes camarários disponíveis para transportar as crianças. Um problema resolvido, portanto.

A Junta resolve meter um requerimento no Tribunal da Comarca de Espinho reivindicando a desocupação do edifício. E dá como solução o ex-Colégio Nossa Senhora da Conceição, situado junto à Rua 33, onde existem salas vazias e sem utilidade. Ali poderia funcionar o pré-primário já que Câmara entregou à Direcção Escolar de Aveiro todo o edifício a, actualmente, só um terço é utilizado.

Leia  
assine  
divulgue  
«Defesa  
de Espinho»

## DIRECÇÃO ESCOLAR: «OU A CÂMARA TOMA MEDIDAS OU TOMAMOS NÓS»

A Direcção Escolar de Aveiro é uma das instituições citadas neste processo do Infantário da Rua 23. Era urgente ouvir a sua versão. Saber até que ponto lhe caberiam culpas «no cartório». Manuel Silvestre dos Santos, o director, falou connosco. Expôs a situação de maneira clara e sucinta.

Soubemos, então, que o edifício onde se encontra instalado o Infantário da Rua 23 foi alvo há alguns anos a esta parte de um parecer técnico camarário que o classificava como incapaz para ali funcionar o ensino primário. Perante esse parecer, a Direcção Escolar de Aveiro retirou de lá os professores e alunos e entregou as chaves à entidade proprietária: a Junta de Freguesia de Espinho. E a partir daí, «lavou as suas mãos», como soi dizer-se.

No entanto, a Direcção Escolar de Aveiro vem a ter conhecimento de um acordo entre a Câmara (há uns 4 anos) e a Junta de Freguesia para que ali fosse instalado um infantário por um período de um ano. Só que, um jardim de infância e criado quando a edilidade se compro-

mete a conseguir instalações condignas. Sabia-se que a Escola de Conde Ferreira estava em péssimas condições de segurança. Sabia-se do perigo que representava caso ali ficassem crianças e pedagogos. Sabia-se isso tudo e a Direcção Escolar pede contrapartidas. Que lhe são dadas. A edilidade compromete-se a construir, no lugar do Rio Largo, um jardim de infância. Sendo assim, é consentido que, a título precário, ali funcione o ensino pré-primário. Das turmas inscritas, duas são levadas para o ex-Colégio de Nossa Senhora da Conceição, ou seja, Escola Primária n.º 5 e quatro permanecem na Rua 23.

O tempo vai passando. O Infantário do Rio Largo não aparece. A Direcção continua a aceitar a promessa camarária. Mas não aceita que as turmas que estão no Infantário da Rua 23 sejam agora transferidas para o ex-colégio. Todavia a Junta afirma que há ali muito espaço vago. O director escolar de Aveiro argumenta que o espaço que ainda não está ocupado não serve para um jardim de infância nem para

outra coisa qualquer. Teria de ser adaptado. Os jardins de infância têm de ter recintos próprios. Ter-se-ia de dividir o recreio da Escola Primária n.º 5 para não haver «choques» com os mais pequenos do infantário. E se se fizesse isso, ia-se o recreio para o «gallheiro». Por outro lado, Manuel Santos afirma que as duas salas do ex-colégio ocupadas com o ensino pré-primário são necessárias, já neste momento.

E segundo a nova legislação, compete às autarquias a construção de edifícios escolares. Manuel Santos diz: «Se a edilidade não tomar providências para resolver esta situação, teremos que ser nós, Direcção Escolar de Aveiro, a fazê-lo. Não podemos ceder instalações de ensino primário para o pré-primário. E se no próximo ano lectivo, mais inscrições houver, como vai ser?»

Se demos uma volta pelo ex-colégio, verificamos que, de facto, não tem condições para ser transformado em infantário. Faltam recintos exteriores fechados, faltam outras estruturas. Mas neste caso cada um «puxa a brasa para a sua sardinha»...



Romeu Vitó, presidente da Junta de Freguesia: «Queremos ficar na posse do edifício para o poder vender».



# SOLTAS

## «OPERAÇÃO / FÉRIAS»

A Polícia de Segurança Pública vai pôr em prática, a nível distrital, a «Operação Férias/85» que abrangerá o mês que já está a decorrer, bem como Agosto e Setembro. A operação destina-se a vigiar as residências durante a ausência dos locatários, no período de férias.

A nível do distrito de Aveiro, a PSP vigiará todas as residências situadas nas áreas à sua responsabilidade, em Aveiro, Espinho, Ovar, S. João da Madeira, Ilhavo e Vila da Feira.

A comunicação da ausência de residência é feita nas esquadras ou postos das áreas respectivas pelos interessados ou seus representantes, onde lhe serão fornecidas informações sobre esta vigilância especial.

## NOVAS CARREIRAS

Com objectivo de melhorar a rede de transportes colectivos, foi decidido pelo secretário de Estado dos Transportes a criação de novas carreiras e a alteração e prolongamento do percurso de outras, procurando corresponder às preocupações dos utentes.

Assim, à Auto-viação de Espinho, Lda., foi concedida uma

carreira provisória entre esta cidade e Miramar, pela EN 109. A mesma empresa foi concedido o prolongamento da carreira Barrinha de Esmoriz-Espinho (Liceu) até Marede. Ainda à mesma empresa, foi concedida uma carreira regular de passageiros entre Espinho e Mata (Paços de Brandão).

## PASSEIO A BRAGA

O passeio que a Tuna Orfeão de Grijó pretende a levar a efeito até ao Bom Jesus, em Braga, não será a 13 de Agosto próximo, mas sim a 6 daquele mês.

Os bilhetes continuam à venda naquela colectividade ou junto dos seus elementos da direcção e a viagem custará 400 escudos?

## SE DESEJAR ACÇÕES DO CASINO

— CONTACTAR COM O —  
TELEFONE 720431

«Defesa de Espinho» — N.º 2779 — 7/6/85

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Faz-se saber que, no dia 22 de Julho de 1985, pelas 10 horas, no Tribunal desta Comarca, na Execução Sumária n.º 88, da 3.ª Secção, do 1.º Juízo Cível de Lisboa, que o exequente C.A.M. — Camiões, Automóveis e Motores, SARL, move à executada Dias & Dias, Lda., com sede no Lugar da Lomba, freguesia de Paramos — Espinho, não-de ser postos em praça pela segunda vez para serem arrematados por metade do valor indicado nos autos.

### PRIMEIRO

Uma betoneira marca «Sion» referência 400.

### SEGUNDO

Um silo para cimento marca «Tionga».

Espinho, 25 de Junho de 1985

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,  
**Norberto Inácio Brandão**

O Escriturário,  
**José da Silva Coimbra**

«Defesa de Espinho» — N.º 2779 — 4/7/85

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

### PARA CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, 1.ª Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado José Machado Duarte, casado, industrial, residente na Rua 3, n.º 450-1.º — Espinho, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por João Nunes da Rocha, casado, industrial, residente em Bomsucesso — Aradas — Aveiro, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 20 de Junho de 1985

O Juiz de Direito,  
**Norberto Inácio Brandão**

O Escriturário,  
**José da Silva Coimbra**

«Defesa de Espinho» — N.º 2779 — 4/7/85

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

## «JOÃO BIGAÍL & DUARTE, LIMITADA»

Certifico que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 75, verso do livro de notas para escrituras diversas 36-F, JOAO CARLOS DE MOURA BIGAIL e AFONSO MANUEL DE BRITO MOREIRA DUARTE, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO** — A sociedade adopta a firma «JOAO BIGAIL & DUARTE, LIMITADA» e tem a sua sede e estabelecimento na Rua Vinte, número mil quinhentos e quarenta e dois, nesta cidade de Espinho e durará por tempo indeterminado a partir de quinze do mês corrente.

**Parágrafo único** — Por deliberação da Assembleia Geral pode ser mudada a sede social e criadas sucursais, agências, filiais ou outras formas de representação social.

**SEGUNDO** — O seu objecto é o comércio a retalho de móveis, colchoaria e antiguidades — seiscentos e vinte mil quatrocentos e dez.

**TERCEIRO** — O capital social, integralmente realizado em

dinheiro, é de quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

**QUARTO** — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital desde que a Assembleia Geral o delibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

**QUINTO** — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária e suficiente a assinatura de qualquer deles para os actos de mero expediente. Mas para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente é obrigatória a assinatura dos dois em conjunto.

**Parágrafo único** — Qualquer dos gerentes poderá delegar no todo ou em parte os seus poderes de gerência.

**SEXTO** — Aos sócios fica proibido exercer qualquer actividade que esteja a ser explorada pela sociedade, quer em seu nome, quer como associado ou em nome de terceira pessoa, sob pena de ser

## Agenda

### ■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 69\$75 e 75\$75 □ Marco, 56\$40 e 57\$50 □ Franco belga, 2\$639 e 2\$839 □ Cruzeiro, \$01 e \$02 □ Dólar canadiano — notas de 1 e 2, 126\$90 e 128\$90; notas grandes, 127\$40 e 129\$40 □ Peseta, \$936 e 1\$056 □ Dólar norte-americano, notas de 1 e 2 — 173\$15 e 175\$15; notas de 5 a 1000, 173\$65 e 175\$65 □ Franco francês, 18\$50 e 19\$20 □ Lira, \$08 e \$09 □ Libra inglesa, 223\$15 e 227\$15 □ Franco suíço, 67\$50 e 68\$60 □ Bolívar, 11\$30 e 12\$30 □ Em 26/6.

### ■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho 720005 □ Bomb. V. Espinhenses 720042 □ Hospital 720327 □ Posto Médico 720664 □ PSP 720038 □ GNR de Espinho 720035 □ Táxis da Graçiosa 720010 □ Táxis Largo da Câmara 723167 □ Radiotáxis (Central) 720118 □ Repartição de Finanças 720750 □ Câmara Municipal 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho 724418 □ Registo Civil e Predial 720599 □ Tribunal da Comarca 722351 □ Estação dos Correios 720335 □ «Defesa de Espinho» 721525.

### ■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Quinta-feira, SANTOS, Rua 19, telefone 720331 □ Sexta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Sábado, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Domingo, GRANDEFARMÁCIA, Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Segunda-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352 □ Terça-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Quarta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

### ■ TABELA DE MARES

Preia-mar — Quinta-feira, 4.59 e 17.14 □ Sexta-feira, 5.44 e 17.57 □ Sábado, 6.27 e 18.41 □ Domingo, 7.11 e 19.25 □ Segunda-feira, 7.56 e 20.10 □ Terça-feira, 8.45 e 21.10 □ Quarta-feira, 9.38 e 21.56.

Baixa-mar — Quinta-feira, 10.55 e 23.33 □ Sexta-feira, 11.40 □ Sábado, 0.18 e 12.23 □ Domingo, 1.03 e 13.07 □ Segunda-feira, 1.47 e 13.52 □ Terça-feira, 2.34 e 14.32 □ Quarta-feira, 3.24 e 15.39.



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOÍTE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



**CASINO SOLVERDE ESPINHO**

Espinho e Cartório Notarial, 11 de Junho de 1985

A Ajudanta do Cartório,  
**Benilde de Almeida Paiva e Silva**



## PÁGINAS AMARELECIDAS DO DESPORTO LOCAL

### ONDE SE RECORDAM OS TRÊS «V» (VALDEMAR, VALTER E VLADIMIRO)

É raro encontrar-se na história do desporto português uma equipa com três membros da mesma família, em especial irmãos. É certo que nos fins da década de quarenta, princípio da que lhe veio a seguir, a cinquenta, houve em Fafe uma equipa em que actuavam nada menos de sete irmãos, os bem conhecidos irmãos Barros, dois deles ainda em actividade como treinadores – o Nelo e o Armando.

Por cá, em Espinho, há a registar dois casos relativos aos irmãos Brandões e Morados, de cujas famílias, a primeira, ficou amputada de um dos seus membros pela morte trágica de um deles.

É da família Brandão que nos vamos ocupar, hoje, deixando para uma próxima crónica, a outra, a dos Morados.

No futebol, como no voleibol do Sporting Clube de Espinho, os três irmãos «V» fizeram carreira e semearam prestígio. Valdemar era o mais velho e faleceu na sequência de um desastre de automóvel, em fins do último ano. Nasceu em 1928.

Tinha carradas de habilidade para a prática do futebol, a ponto de (nem toda a gente sabe disto) o Benfica o ter convidado a ingressar no clube, quando de uma visita a Espinho os responsáveis encarnados terem visto actuar o então jovem jogador.

Valdemar agradeceu o convite, que confessou tê-lo deixado sensibilizado, mas logo adiantou que não podia aceitá-lo, em virtude de já sentir dificuldades em ver à distância.

Disse textualmente aos dirigentes benfiquistas:

— Olhem que já vejo mal. Não vale a pena enganá-los!

Não poucas vezes, Valdemar era compelido a deixar os óculos no balneário, cujas lentes acusavam nada menos de 7 dioptrias em relação à vista esquerda e 6,5 relativamente à vista direita!

Em dias nebulados ou quando actuava com o Sol pela frente, ele não tinha a

noção exacta da distância a que vinha a bola. Muitas vezes só dava pela sua presença quando era atingido no corpo ou na cara...

Apesar dessa grave deficiência visual, de que poucos

Valter é (foi) o irmão do meio e nasceu em 1931. Foi para o Sporting de Espinho o que Jesus Correia representou na sua época para o Sporting Clube de Portugal e para o Paço de Arcos.

Sporting como a própria selecção se viram em dificuldades em o utilizar sempre que Portugal tinha interesses a defender a nível de selecções de hóquei em patins.

Também em relação ao Espinho, não foi fácil a Valter servir ao mesmo tempo o futebol e o voleibol. Num e noutro sectores, Valter era figura imprescindível e não poucas vezes o clube teve necessidade de disputar na mesma tarde ou no espaço de poucas horas desafios decisivos nas duas modalidades.

Quando do seu apogeu, como futebolista, Valter, então com 27 anos, foi convidado a ingressar no Sporting, donde regressaria três anos mais tarde, para terminar a sua carreira no Sporting de Espinho e na «dupla» que o notabilizou: futebol e voleibol.

«Menino» do hóquei em patins, quando ainda ao serviço da Académica de Espinho, onde chegou a internacional, Vladimiro, o mais novo dos «V», pois nasceu em 1936, continuou a sê-lo pelos tempos fora e é hoje um «senhor» da modalidade, como técnico ao serviço do F. C. do Porto.

Muito jovem, ainda, e já Vladimiro conhecia bem as características de cada um dos irmãos e dele próprio. Assim, ao reconhecer a sua vocação especial para o hóquei em patins, não deixava de opinar que Valter era um excelente voleibolista e Valdemar um magnífico futebolista.

E, sem dúvida que acertou...



Os três irmãos «V» (Vladimiro, Valter e Valdemar) aquando do Campeonato Nacional de Voleibol de 1959

tinham conhecimento, Valdemar foi tão bom futebolista como o fora voleibolista ao lado dos dois irmãos. Recorde-se que no «nacional» de voleibol em 1959, os três «V» estiveram presentes.

Como se sabe, Jesus Correia foi um excelente praticante de futebol (inclusive da selecção nacional) e de hóquei em patins, por cuja modalidade chegou a ser campeão do mundo. Tanto o

## PELO SEU GRANDE MÉRITO NO VOLEIBOL

# FERNANDO TOMÁS VAI RECEBER MEDALHA DE PRATA DA EDILIDADE

Fernando Tomás, o conhecido jogador de voleibol do Sporting Clube de Espinho, vai ser homenageado pela edilidade local com uma medalha de prata de mérito da Cidade de Espinho. A ideia partiu de Luís Albemaz, vereador do pelouro do Turismo, que apresentou a seguinte proposta e que foi aprovada por unanimidade:

«Porque pensamos que o desportista espinhense Fernando Tomás Nunes de Sousa, pelas suas qualidades de praticante de mérito, que no voleibol, modalidade de riquíssimas tradições na nossa cidade, atingiu praticamente tudo o que havia para atingir a nível nacional e ainda e muito principalmente pela sua correcção, desportivismo e espírito de sacrifício, se tornou credor da admiração e apreço dos seus conterrâneos e exemplo a apontar a todos os desportistas da nossa terra e não só, apresentamos a presente proposta com base também nos pontos que passamos a expor:

— Fernando Tomás Nunes de Sousa nasceu em Espinho em 24/2/46 e começou a jogar voleibol na então categoria de aspirantes do seu clube de sempre, o Sporting Clube de Espinho, em 1962.

— Nas épocas de 63/64 e 64/65, no escalão de juniores, conquistou 2 campeonatos nacionais. Na primeira daquelas temporadas foi seleccionado para integrar a selecção da F.I.S.E.C. (Federação Internacional dos Estudantes Católicos) que hoje corresponderia à de juniores, para disputar em Gerona-Espanha, um torneio com outras selecções estrangeiras, conquistando assim os seus primeiros galões de internacional.

— Em 65/66 fez parte da equipa do Sporting Clube de Espinho que ganhou a Taça de Portugal. Em 75/76 participou na Taça das Taças em que o seu clube entrou. Em 81/82 ganhou nova Taça de Portugal e entrou novamente na Taça das Taças. Em 82/83 integrou a selecção nacional, de que foi capitão, conquistando um brilhante 2.º lugar no Torneio do Luxemburgo. Em 83/84 é campeão regional, vence nova Taça de Portugal, entra noutra Taça das Taças e é considerado pela Associação de Voleibol do Porto o melhor atleta do ano, recebendo o respectivo troféu. Foi ainda distinguido por esta edilidade com o troféu correspondente ao 2.º lugar como desportista espinhense do ano em 1982.

— Fernando Tomás é casado e pai de uma filha. E engenheiro técnico numa fábrica de Anta-Espinho e não obstante um apertado horário de trabalho, distinguiu-se sempre por uma elevada dedicação ao desporto, primando por uma constante assiduidade aos treinos, o que lhe permitiu, não obstante uma relativamente baixa estatura, atingir uma grande categoria como praticante, o que aliado às suas qualidades de homem e desportista o torna realmente um caso exemplar no desporto português. Cremos mesmo que numa modalidade credora de maior atenção por parte dos órgãos de comunicação social, o seu caso há muito teria sido devidamente apreciado e divulgado como exemplo para os jovens desportistas deste País.

— Fernando Tomás, actualmente com 39 anos, acaba de conquistar ao serviço do Sporting Clube de Espinho o único título que lhe faltava, o de campeão nacional de seniores, feito que completou com o triunfo em nova Taça de Portugal. Desde há muitos anos que é capitão da equipa por eleição unânime dos seus companheiros.

— Além do voleibol, Fernando Tomás foi ainda emérito praticante de andebol durante 11 anos, aos serviços do Sporting Clube de Espinho, tendo mesmo integrado uma selecção do Norte. Praticou também ténis de mesa no Sporting Clube de Espinho e na Associação Académica de Espinho. Em ambas as modalidades distinguiu-se sempre pelo seu peculiar desportivismo.

Resumindo e para concluir diremos que com um peculiar espírito de sacrifício e muita humildade, Tomás atingiu uma craveira invulgar como jogador e como desportista a sua carreira é, repetimos, credora da admiração geral e em todos os quadrantes do voleibol, mesmo nos clubes adversários é reconhecida unanimemente a sua categoria e correcção, o seu exemplar desportivismo.

Por tudo o que acima expomos, é com muita honra que propomos a atribuição por esta Câmara da medalha de Prata de mérito da Cidade de Espinho a Fernando Tomás Nunes de Sousa, certos de que ao fazê-lo, mais não praticamos do que um acto da mais elementar justiça.

## HIPISMO: TIAGO VIOLAS - 1.º LUGAR NA JORNADA DE SÁBADO

Tiago Violas, no «Robot», obteve a 1.ª posição no Grande Prémio Câmara Municipal do Porto, organizado pelo Sport Clube do Porto, com 10,5 (4+6,5), 81,41 no Concurso de Saltos Nacional, na jornada de sábado. Na classificação final ficou em 3.º lugar.

De facto, a muito boa prova de Tiago Violas, vem demonstrar a «queda» que tem para o hipismo. O espinhense conseguiu inclusive uma «proeza», ao conseguir ultrapassar o difficilimo percurso da primeira mão com um único derrube, juntamente com o capitão Pimenta da Gama, em «Ibis» e Teresa Bourdon, no «Evora».

Está visto que Tiago Violas tem um futuro hipico à sua frente bastante sorridente e, portanto, há que aproveitá-lo.

CLASSIFICAÇÕES — PROVA GRANDE (Prémio McGregor) — Prova aberta a todos os cavalos sob a égide da Tabela A com cronómetro: 1.º, Tiago Violas, no «Robot», 0 pontos-80,66 s; 2.º, capitão Pimenta da Gama.

PROVA MEDIA (Prémio Cotesi) — Prova aberta a todos os cavalos sob a égide da Tabela A com «barrage» integrada e ambos os percursos ao cronómetro: 1.º, capitão Pimenta da Gama, no «Quita van Belle», 0 pontos-92,37 s; 2.º, José Cid, no «Quick-Stop», 0-99,31.

PROVA PEQUENA (Prémio Saint-Trop) — 1.ª SERIE (cavalos novos): 1.º, Jorge Matias, no «Vip», 0 pontos-44,42 s; 2.º, José Claro Borges, no «Zepplin II», 4-47,43 (ambos na segunda «barrage».

## UM PROBLEMA DE SEXO QUE ESTÁ POR DEFINIR? . . .

A «mulher-homem» cá da terra mantém inalterável o seu estilo: insinua maldosamente, acusa sem fundamento, mete-se onde não é chamada (e) berra e escouceia.

E evidente o seu despeito e a sua maldade, mas sem que da sua campanha viperina resultem prejuízos para terceiros, já que há muito deixou de ter crédito por aquilo que vem escrevendo, uma vez

com a sua assinatura de «mulher-homem», outras anonimamente.

Pensamos que se trata de um problema de sexo, que está por definir. Enquanto a

(o) sujeitinha (o) não for convenientemente operada (o) e tratada (o), continuamos sem saber se se trata de um homem se de uma mulher.

Tanto quanto sabemos, homem nunca foi...



**NO SP. ESPINHO**

**«EXTERIOR» COM FUNÇÕES DESESTABILIZADORAS...**

Como se sabe, Américo Padrão, presidente do SCE, tem vindo a organizar uma nova direcção, minimamente capaz de conduzir os «tigres» nas próximas épocas.

Entretanto, para entrarem essas «caras novas», com certeza outras terão de sair. Contudo, parece que determinada pessoa ficou aborrecida com a sua «substituição». E, além de se defender dessa substituição de uma forma pouca personalizada, ainda fornece o «veneno» que tem como objectivo desestabilizar o seio do clube.

Mas, o que ainda se lamenta e repudia mais, é a forma como o faz: influencia os jogadores que estão a ser pretendidos por outras equipas, como é o caso de um futebolista «tigre» que está na «agenda» do União Madeirense.

De facto, deixar trabalhar quem faz por isso é coisa que ainda não se pode ter como privilégio... E, se ao menos essa pessoa quizesse fazer jogadas «subterrâneas», não desse muito nas «vistas»... Enfim, tenhamos paciência...

J.M.



**VERÃO 85**

- TIROL, BAVIERA E SUIÇA (17 dias) - 15 a 31/Agosto
- MINI-EUROPA + CRUZEIRO NO RENO (16 dias) - Part.\* 3/Agosto; 1/Setembro
- ITÁLIA FASCINANTE (15 dias) - Part.\* 16/Julho; 20/Agosto
- PARIS BARCELONA (11 dias) - Part.\* 1/Julho; 3/Agosto
- PARIS LONDRES (11 dias) - Part.\* 20/Julho; 18/Agosto; 14/Setembro
- MARRUCOS (10 dias) - Part.\* 15, 22 e 29/Junho; 13, 20 e 27/Julho; 10, 17, 24 e 31/Agosto; 14, 21 e 28/Setembro; 5 e 12/Octubro
- PARIS (8 dias) - Part.\* 7/Julho; 11/Agosto; 8/Setembro
- IBIZA (11 dias) - Part.\* 22/Julho; 19/Agosto; 9/Setembro
- PALMA DE MAIORCA (10 dias) - Part.\* 13/Julho; 5 e 31/Agosto; 14/Set.
- SALOU/PRAIA (8 dias) - Part.\* 29/Junho; 27/Julho; 17/Agosto; 1/Set.
- BENIDORM (10 dias) - estadia em hotel de 3 estrelas no LEVANTE - Part.\* 16/Junho; 6 e 20/Julho; 3 e 17/Agosto; 7 e 14/Setembro
- ANDALUZIA (8 dias) - Part.\* 28/Julho; 31/Agosto; 15/Setembro
- LOURDES ANDORRA (8 dias) - Part.\* 14/Julho; 3 e 18/Agosto; 1 e 15/Set.
- SEVILHA (5 dias) - Part.\* 6 e 27/Julho; 10/Agosto; 7 e 21/Setembro
- GIBRALTAR (5 dias) - Part.\* 13/Julho; 19/Agosto; 14/Setembro; 19/Oct.
- PICOS DA EUROPA (5 dias) - Part.\* 29/Julho; 31/Agosto
- MADRID CASTIÇO (5 dias) - Part.\* 20/Julho; 10/Agosto; 1/Setembro
- MADRID (4 dias) - Partidas mensais
- ANDORRA (5 dias) - Part.\* 29/Junho; 20/Julho; 5 e 26/Agosto; 9 e 21/Set.
- LA CORUNÁ + GALIZA + SANTIAGO DE COMPOSTELA + ALMOÇO ESPECIAL DE MARISCO EM ELGROVE - partidas mensais
- VIGO - Part.\* TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS e FERIADOS
- ALGARVE (8 dias) - estadias em hotéis e apartamentos; PARTIDAS GARANTIDAS; TODOS OS SÁBADOS DE JUNHO A OUTUBRO
- ALGARVE (5 dias) - Part.\* 29/Junho; 25/Setembro; 5/Octubro
- CIRCUITO PORTUGUÊS (8 dias) - Part.\* 14/Julho; 8/Setembro
- LISBOA E TRÓIA (4 dias) - Part.\* 20/Julho; 12 e 31/Agosto; 12/Set.
- CIRCUITO ALENTEJANO (4 dias) - Part.\* 30/Junho; 27/Julho; 15/Agosto
- SERRA DA ESTRELA + LISBOA C/FADO + TRÁS-OS-MONTES + NOROESTE TRANSMONTANO + FIM DE SEMANA DE SONHO + PENICHE - todos estes maravilhosos circuitos têm Partidas regulares e mensais
- TODOS OS DOMINGOS MARAVILHOSOS CIRCUITOS COM ALMOÇOS REGIONAIS
- FÁTIMA - Part.\* todos os Domingos de Junho a Outubro
- AUTO-FÉRIAS - Algarve + TRÓIA + BENIDORM + GERÉS + SUL DE ESPANHA + e muitos mais destinos - CONSULTE-NOS
- AVIÃO - MADEIRA + AÇORES/MADEIRA + CIRCUITO AÇORIANO + TERRASANTA + PALMA + ORIENTE + VENEZUELA + EGÍPTO + IBIZA + PARIS + BENELUX + ITÁLIA. Peça programa detalhado - temos o melhor para si - consulte-nos

**ALGARVE - VERÃO 85**

Já se encontram nos nossos balcões os programas de AUTOFÉRIAS e VIAGENS DE AUTOCARRO PARTIDAS GARANTIDAS DE JUNHO A OUTUBRO Preços para 8 dias desde: 7 800\$00 AUTOFÉRIAS E VIAGENS DE AVIÃO - Consulte-nos

APROVEITE A NOSSA SENSACIONAL OFERTA - 5% DESCONTO EM TODAS AS VIAGENS MARCADAS COM 25 DIAS DE ANTECEDÊNCIA - CONSULTE O N.º PROGRAMA

**PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS**

VIAGENS E TURISMO

**COSTA FERREIRA & MARTINS, LDA.**  
RUA DO BONJARDIM, 652 • TELEFS. 20787-25597 • TELEX 26764 • 4800 PORTO

**CICLISMO**

**JOAQUIM SOARES (CAE) REVELAÇÃO EM CANTANHEDE**

O Clube Académico de Espinho (CAE) esteve presente no Grande Prémio de Cantanhede em ciclismo, que se realizou no passado fim-de-semana.

Na sexta-feira, o primeiro contra-relógio por equipas foi ganho por Sérgio Jesus, da equipa F. Mota. No dia seguinte realizou-se a etapa Cantanhede-Figueira da Foz que foi ganha ao «sprint» por Jorge Quezales, do Alguerra. No sábado realizou-se outra etapa respeitante à Volta a Cantanhede com nova vitória do camisola amarelo Jorge Quezales.

As duas últimas etapas foram marcadas com quedas e bastantes furos. O ciclista do Académico, José Silva, foi obrigado a abandonar com mais seis ciclistas, tendo de receber tratamento hospitalar em Coimbra. Também Alberto Oliveira, do CAE, esteve envolvido noutra queda juntamente com mais sete ciclistas. O atleta academista, com esta

queda, sofreu um atraso de nove minutos.

Nestas etapas bastante acidentadas, os academistas Joaquim Soares, na primeira e Carlos Alves, na segunda etapa, chegaram com o camisola amarelo.

No contra-relógio individual de domingo à tarde eram seleccionados os ciclistas que iriam representar Portugal, na Alemanha, para o Campeonato do Mundo. E a grande surpresa seria Joaquim Soares que fez 15m 27s, ficando assim a 43s do vencedor, que foi António Pessoa do Cantanhede.

Na classificação geral, Joaquim Soares fez 6h 12m 57s, ficando a 10s do 10.º classificado, não conseguindo, portanto, ir à Alemanha, quedando-se pela 15.ª posição.

Classificação geral dos academistas: 15.º Joaquim Soares; 22.º Carlos Alves; 32.º Alberto Oliveira. Por equipas o CAE-Solverde ficou em 8.º lugar.

**HÓQUEI EM CAMPO**

**AAE HOMENAGEIA ANTIGOS ATLETAS**

A Associação Académica de Espinho, (AAE) vai levar a efeito a partir do próximo dia 6, sábado, em Lamas, o início dos torneios «AAE-Saudade» (atletas até aos 35 anos, onde se homenageia o Arq.º Jerónimo Reis, Alberto Alves e Raimundo) e «Oscar Carvalho» (atletas com mais de 35 anos, que serve para homenagear o homem com o mesmo nome - Oscar Carvalho).

Neste torneio estarão presentes as equipas da AAE, Perosinho, Lamas e Sport do Porto. O programa é o seguinte:

Dia 6, sábado (Lamas) - AAE-Lamas, às 16 e 17.30 h.  
Dia 7, domingo (Belavista/Porto) - Sport do Porto-Perosinho, às 9.30 e 11h.

Dia 13, sábado (Estádio da Avenida) - jornada final entre os vencidos e os vencedores, a partir das 14.30 horas.

Como se adivinha, esta última jornada será a mais interessante, até porque se disputa num terreno relvado.

**TOTOBOLA**

Concurso dos órgãos de informação n.º 28/.. RELATIVO A «A DE Julho de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Antuérpia-W. Bremen	.....	1
Carl Zeiss-Malmo	.....	x
Twente-F. Dusseldorf	.....	1
Liegeois-Erfurt	.....	1
Lech Poznam-Gotemburgo	.....	x
Videoton-A.I.K.	.....	1
Bohemians-St. Gallen	.....	1
Viking-E. Braunschweig	.....	1
Lechia-Sparta Praga	.....	1
Aarhus-Gornik	.....	2
L. Sofia-Banik	.....	1
Eisenstadt-Ujpest	.....	2
Aarau-Burgas	.....	x

**TÉNIS: II TORNEIO «OS MARRETAS»**

**EM 1.º LUGAR, O MAIS JOVEM — EM 4.º, O MAIS «VELHO»**

O ténis era uma modalidade desportiva com pouco significado nesta cidade. Por isso mesmo, a edilidade local pensou em criar dois «courts de ténis» no ex-parque de campismo da Avenida 24 e a Académica de Espinho também.

A partir daí, muitos são os «amantes» dessa modalidade desportiva que vão surgindo. E ao contrário do que se possa pensar, não se trata de um desporto de «élite». Os adeptos vão até aos «courts» para esquecer um pouco as contrariedades do dia-a-dia.

Foi talvez a pensar nisso que nasceu o II Torneio dos «Marretas», um grupo que pensa vir a

criar um clube de ténis onde homens e mulheres possam jogar, competindo um pouco, e divertindo-se muito.

O II Torneio «Os Marretas», que terminou no passado domingo, foi dividido em três fases, quer nos singulares-homens, quer nos singulares-mulheres.

Dos 28 participantes, apenas 4 tenistas disputaram as meias-finais e as finais, após terem acontecido os quartos de final durante a semana passada. Feito o sorteio, nas meias-finais - que tiveram lugar sábado - o mais jovem dos participantes, Artur Pedro, derrotaria o médico José Luis Peralta, num resultado de 2 a

**ARTES MARCIAIS EM ESPINHO MOVIMENTAM 300 ATLETAS**

□ MÁRIO CÁLIX

Tudo começou em 1974 quando amantes das artes marciais praticavam Karaté na Associação Académica de Espinho. Seria, aliás, neste período (finais dos anos 60 até finais dos anos 70) que este tipo de expressão física e mental teria uma grande projecção. Projecção essa devida, em grande parte, aos filmes de Bruce Lee, um dos ídolos da juventude do tempo. Passados dois anos surgiram divergências de orientação entre os responsáveis pela secção académica e os praticantes, o que levou a uma separação prematura. Saltitando por entre os pavilhões locais, estas dezenas de praticantes lá foram procurando um sítio que, sem estarem condicionados a horários, pudessem oferecer as melhores condições para a prática da modalidade. Finalmente, há oito anos atrás, conseguiram instalar-se no local que é, ainda hoje, a sua sede, sita na rua 16, n.º 799. Instalações que, segundo os seus responsáveis, são cada vez menos suficientes para os numerosos praticantes que esta associação tem, principalmente devido à convergência dos horários escolares e profissionais. Legalizada em 3 de Abril de 1980, data de publicação dos seus actuais estatutos, a Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) tem como principais objectivos:

Divulgação, prática e estudo das artes marciais orientais quanto à sua origem e princípios culturais nos aspectos físico e mental.

Prática de actividades físicas, culturais ou desportivas, como o sauna, as massagens e a ginástica.

Enfim, e principalmente, o convívio entre os seus desportistas e praticantes ajudando-os a atingir certos ideais físicos e morais.

A APAM está integrada na Associação Portuguesa de Viet Vo Dao que conta com mais de quatrocentos praticantes no Norte do país e tem como seu director técnico e representante no estrangeiro o Mestre Tran-Huu-Ha, 6.º Dang de Viet-Vo-Dao e um dos principais introdutores das Artes Marciais em Portugal, onde está radicado desde 1968. Instituição sem fins lucrativos, nunca necessitou de apoios oficiais apesar de, actualmente, pretender encargar tais apoios de uma forma mais real. Isto, principalmente, devido ao grande trabalho de base que está a ser feito com miúdos de 8 e 9 anos, os quais estão a seguir um programa de educação física e intelectual altamente positivo. O futuro, esse, de certeza que lhes reserva muitas surpresas e... talvez boas.

**«SOU FORTE PARA SER ÚTIL»**

O Viet (transcendente, supremo) Vo (arte Marcial) Dao (conjunto de princípios de vida e sabedoria conducentes ao objectivo supremo) tem como divisa «sou forte para ser útil» e como saudação «A mão de aço sobre um coração bondoso». É uma arte marcial que utiliza para além das mãos e dos pés (como o Karaté) armas provenientes do Vietname. Como quase todas as artes marciais, é fruto da observação e contemplação da natureza. Assim, alia a meditação à utilização do corpo obtendo-se uma sincronia perfeita no seu desenvolvimento. Foi Bô-Dê-Dat-Ma que, ao longo do trajeto da viagem que o levou à china propagou as primeiras ideias de uma filosofia indiana (o THIEN). O contacto destas ideias com discípulos fiéis provocou a sua disseminação por todo o Sudoeste Asiático. Assim, estes praticavam uma arte de defesa que se regia pelo espírito budista e que lhes permitia defenderem-se dos animais selvagens e dos salteadores dos caminhos desertos.

(Continua na página 11)

M.F.



## CASIMIRO DE ANDRADE

**MÉDICO DENTISTA**

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
— TELEF. 724909 —

## CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472  
E S P I N H O

## JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 - 784 - ESPINHO - Telef: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO  
NA RUA 8 - 381 - 1.º Esq. - ESPINHO Telef: 722718  
(Edifício INVESTIF)

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

## LAVANDARIA

**LAVAR**



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12 n.º 640 — ESPINHO  
Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem de  
roupa branca, rendas e bordados  
SERVIÇO RÁPIDO

## VENDE-SE DÚPLEX

**T5 COM 2 GARAGENS E T3 — RUA 33  
E 1 ARMAZÉM COM 80 M<sup>2</sup>**

Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise,  
lareiras. Empapelados e alcatifados.

**PRONTOS A HABITAR**

Ver às tardes na Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 — Telef. 398282

## FÁBRICA DE MALHAS E CONFECÇÕES

SITUADA NOS ARREDORES DE ESPINHO

**ADMITE:**

- Modelista especializada em criança
- Mestra
- Cortadeira

Dar todas as referências profissionais,  
em carta, a este jornal, ao n.º 12316.

## VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,  
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,  
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

**FERREIRA & FERREIRA, LDA.**

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS  
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

## TENS MAIS DE 14 ANOS?

SE COMPLETARES 15 ANOS DURANTE  
ESTE ANO, PODES FAZER TODO O  
CURSO GERAL (EQUIVALENTE AO 9.º  
ANO). BASTA QUE TENHAS O CICLO  
PREPARATÓRIO OU O 6.º ANO DE ES-  
COLARIDADE.

SE COMPLETARES 17 ANOS, AINDA  
ESTE ANO, PODES FAZER O CURSO  
COMPLEMENTAR (EQUIVALENTE AO  
11.º ANO).

**INFORMA-TE ↔ INSCREVE-TE**  
EXTERNATO

**OLIVEIRA MARTINS**

ESPINHO \* TELEFONE 722272

**HÁ PROBABILIDADES DE FAZERES EXAME  
NO EXTERNATO**

**VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM  
CRÉDITO GRATUITO**

## RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

## VÍDEO

«invasões do mar»

A história do que foram as INVASOES DO  
MAR em Espinho desde 1865 até 1979 em  
magnífico filme documentário de grande inte-  
resse histórico para todos os Espinhenses.  
Realização de ALBERTO PINHO.

Estão abertas as inscrições para aquisi-  
ção de Vídeo-Cassetes nos formatos VHS  
BETAMAX • U-MATIC

RUA 62 n.º 105 r/c ESPINHO

**EM ESPINHO**

PASSA-SE POR MOTIVO DE SAÚDE

## CAFÉ RESTAURANTE

A trabalhar bem. Dá para 2 ou 3 sócios

Contactar: Telefone 723759

## COMUNICADO

Comunica-se a todos os clientes e amigos, que o sr.  
MARTINHO CARDOSO, ex-sócio-gerente da «ESCOBAR —  
VIAGENS E TURISMO, LDA.», (ex-CONCORDE ESPINHO),  
bem como as suas funcionárias — MARIA DE FÁTIMA,  
MARIA MANUELA e AMÁLIA CRISTINA — se encontram  
actualmente na AGÊNCIA DE VIAGENS TURESPINHO, sita  
na rua 15, n.º 313, com os telefones 722292 e 720466.

*Fernando Rodrigues Duarte*

ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS  
DE PINTURA COM TODA A PERFEIÇÃO EM  
PAREDES E MADEIRAS, INTERIORES E  
EXTERIORES INCLUINDO ENVERNIZAMENTOS

BAIRRO DO FUNDO FOM. HABIT.  
BLOCO I — ENTRADA 2-2.º DT.º  
PONTE DE ANTA — 4500 ESPINHO  
TELEFS.: 720270 P.F. OU 723788

**EMPRESA EM S. PAIO DE OLEIROS**

VILA DA FEIRA

PRECISA

## ESCRITURARIO/A

C/Prática geral de escritório e conhecimentos de  
contabilidade.

Início em Setembro próximo.

Resposta em carta manuscrita c/ curric. vit. a este  
jornal ao n.º 12272

**DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.**

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 — Telefone, 720528  
Armazém: Rua 8 n.º 1019 — Telefone, 722203

ESPINHO

## VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE  
OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade  
de ESPINHO.

Servidos por transportes colectivos a todas as horas.

**LOCAL PRIVILEGIADO**

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e  
721293

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARA-  
GEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para  
85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

— Orçamentos grátis —

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA



# MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL  
EDITAL N.º 57/85

**ARTUR PEREIRA BARTOLO, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:**

Torna público que por deliberação desta Câmara Municipal de 14-6-85, estão abertas inscrições pelo prazo de 20 dias para atribuição de 1 fogo do Bloco Habitacional do Plano Parcial da Rua 33 na freguesia de Anta, deste Município, Tipo (T2) com a área de 107 m<sup>2</sup> e o custo de 3 584 500\$00.

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na Secretaria, dentro das horas normais de expediente.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais Maré Viva e Defesa de Espinho.

E eu (assinatura ilegível), Assessor Autárquico desta Câmara, o subscrevi.

Espinho, 25 de Junho de 1985

O Presidente da Câmara,  
**Artur Pereira Bartolo**

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

### CONVITE

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, no intuito de proporcionar a todos os seus Irmãos e Benfeitores uma serena visita ao Novo Lar para Idosos, que vai ser inaugurado no próximo dia 14 de Julho corrente, pelas 11 horas, vem convidá-los a visitar o mesmo Lar no próximo domingo, dia 7, das 16 às 18 horas, e convida-os, também, e ao público espinhense em geral, a associar-se à inauguração, no dia 14 referido, e à Santa Missa que a seguir será celebrada no Lar.

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
**OS COMPADRES** — M/12 anos  
Às 24 h — **BONECAS DA CALIFÓRNIA** — I.M/13 anos  
De 5 a 8 — **VIDAS EM JOGO** — M/12 anos  
Sexta-feira, às 24 h — **ADOLESCENTES** — M/12 anos  
Sábado, às 24 h — **BENVINDO À TERRA PROMETIDA**  
M/16 anos  
Domingo, às 11 h — **Manhã Infantil**  
**OS GRANDES ALDRABÕES** — Todos  
De 9 a 11 — **A FÚRIA DO HERÓI** — M/16 anos

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### TESOURARIA DA FAZENDA PÚBLICA DO CONCELHO DE ESPINHO

# EDITAL

**ANTÓNIO PAULO DA SILVA, tesoureiro da Fazenda Pública de 1.ª classe interino, em serviço no concelho de Espinho:**

Faz saber que no próximo mês de Julho se encontra aberto o cofre para pagamento das seguintes contribuições e impostos:

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL DO ANO DE .....	1984
IMPOSTO PROFISSIONAL DO ANO DE .....	1984

#### Da Contribuição predial:

Será paga em duas prestações com vencimento em Julho e Outubro se for de montante igual a 500\$00.

As colectas inferiores a 500\$00 serão satisfeitas por uma só vez em Julho.

Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados sessenta dias após o vencimento da dívida ou da 2.ª prestação sem que se mostre efectuado o pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade da dívida.

#### Do Imposto Profissional

O imposto será pago durante o mês de Julho, após o que fica sujeito a juros de mora. Passados sessenta dias sobre o vencimento do imposto sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se lavrou o presente e idênticos que vão ser afixados às portas da Repartição de Finanças e desta Tesouraria e divulgados através da imprensa local.

**NOTA:** Os pagamentos referidos no presente edital podem ser feitos em numerário, vales de correio e cheques visados ou não, e ainda através de qualquer Tesouraria da Fazenda Pública.

Tesouraria da Fazenda Pública do Concelho de Espinho, em 20 de Junho de 1985

O Tesoureiro-Gerente,  
(Assinatura ilegível)

## JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 \* 4500 ESPINHO  
CODEX 323 \* TEL. 723567



## EDIFÍCIO ANTA

UM EMPREENDIMENTO MORATE, SARL.  
RUA 32 — 4500 ESPINHO

COMPRA JÁ A SUA HABITAÇÃO C/ EMPRÉSTIMO  
DESDE 3.000 CONTOS

TEMOS À SUA DISPOSIÇÃO:

T1 — 84 m <sup>2</sup>	COM BANHOS PRIVATIVOS
T2 — 111 m <sup>2</sup>	FOGÃO DE SALA
T3 — 144 m <sup>2</sup>	GARAGEM
T4 — 180 m <sup>2</sup>	ARRUMOS NA CAVE

4 LOJAS EM GALERIA COMERCIAL NO RÉS DO CHÃO

CONSULTE-NOS NO LOCAL  
OU TELFS.: 7642511-7640006

Leia  
assine  
divulgue

«Defesa  
de  
Espinho»

## JOVEM!

**APROVEITA AS TUAS FÉRIAS**

Prepara-te para uma profissão de vanguarda  
NO EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

#### Realizam-se:

- CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROGRAMADORES
- 1.º Módulo — Introdução aos Computadores
- 2.º Módulo — Lógica de Programação
- 3.º Módulo — Programação BASIC avançado
- CURSOS DE CONTABILIDADE — (P.O.C.)
- CURSOS DE DACTILOGRAFIA
- Método que habilita a escrever sem olhar para o teclado

As inscrições estão abertas e limitadas

— INÍCIO: JULHO/AGOSTO  
Pede esclarecimento para:  
EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS  
Telefone 722272 • ESPINHO



**DESPORTO • DESPORTO**

**ARTES MARCIAIS EM ESPINHO**

(Cont. da pág. 8)

Transmitida estas técnicas a povos que desde há muito possuíam técnicas de combate características de cada país e de cada região, a reunião destes diferentes elementos ganhou corpo no Vietname onde se integraram completamente. Dessa integração nasceu a Arte Marcial tradicional Vietnamita: O Viet Vo Dao. Fazendo fronteira com a China, sempre foi o Vietname um país onde se produziam trocas a todos os níveis, incluindo os marciais. Como consequência das perseguições que lhes foram movidas pelos ocupantes, muitos mestres chineses refugiaram-se no Vietname, juntando-se alguns aos resistentes vietnamitas que lutavam também contra os Manchous, pela salvaguarda do seu país. Estes mestres chineses não hesitaram em transmitir todos os seus conhecimentos marciais ao povo vietnamita, contribuindo, assim, para a elaboração do Viet-Vo-Dao. Atendendo aos seus diferentes e particulares estilos, aqueles mestres implantaram nas regiões onde se fixaram estilos que se lhes tomaram próprios, embora sempre praticados sob o espírito do VVD. Foi assim que se desenvolveram diversas escolas e estilos. Cada região do Vietname especializou-se num estilo e adquiriu um tal prestígio que ultrapassou fronteiras.

Um facto a considerar é o de que todas as técnicas provêm dos camponeses e dos seus próprios utensílios de trabalho os quais eram utilizados como armas, a fim de se defenderem dos invasores que durante séculos passaram pelo território e que, por medida de precaução, proibiam o uso de armas. Apesar da não utilização de armas tradicionais, esta arte foi sempre olhada, e com razão, com receio, o que a obrigou a desenvolver-se na clandestinidade, o que em nada a prejudicou. «Apesar da sua eficácia, o Viet Vo Dao deve ser uma arte de vida e não de morte!» «A melhor forma de abater um inimigo é transformá-lo num amigo», «o viet-vo-dao liberta o homem do egoísmo, da fraqueza, e da preguiça espiritual» — frases de M. Phan Hoang que bem demonstram o espírito em que é praticado o Viet-vo-dao. De facto, e segundo os seus instrutores, praticar o viet-vo-dao é aprender a cultivar o corpo e fazer evoluir a mente.

A princípio, os alunos que entram na APAM, poderão querer saber lutar bem para derrotar os seus adversários. No entanto, e após alguns meses de aprendizagem, reconhecem que o VVD é muito mais do que isso. E quando não compreendem o seu significado, abandonam a sua prática. É por isso que ao fim de dois anos apenas 10% dos alunos entrados se mantêm. Na antiguidade os objectivos das artes marciais eram a segurança, o combate e a defesa pessoal, no entanto, actualmente, é um precioso auxiliar para a «lufa-lufa» diária ajudando as pessoas a encontrarem-se. «Não é nada disso e é um pouco de tudo!» — Respondeu-nos Carlos Santos quando lhe perguntámos se as artes marciais eram uma religião, uma filosofia, um desporto ou uma prática guerreira. «É, fundamentalmente, uma forma de vida. Como tal engloba tudo o que se possa imaginar».

Com seiscentos sócios, metade dos quais praticantes de Viet-Vo-Dao) número em franca expansão, e cinco anos de vida legal, isto é APAM sobre a qual haveria muito mais a dizer mas o espaço é pouco e a matéria muita. Trabalho executado com base numa conversa com Carlos Santos, Presidente da APAM, Carlos Tavares, elemento mais graduado no VVD de Espinho e um dos mais antigos praticantes da APAM e Guelhermino Pedro, secretário da direcção e instrutor.

**«CLUBE DE CAÇADORES DA COSTA VERDE»**

Por lapso, na nossa última edição, na reportagem que fizemos sobre o Clube dos Caçadores afirmámos que os terrenos onde se encontra o campo de treino foi oferecido pela edilidade local. Os terrenos pertencem de facto, à Câmara, mas foram cedidos àquela colectividade a título precário.

**ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESMOJÃES COMEMORA 9.º ANIVERSÁRIO**

A Associação Desportiva de Esmojães (ADE) vai comemorar o seu 9.º aniversário. O programa é o seguinte: sábado — hastear da bandeira; prova de atletismo para masculinos e femininos (600 metros — 7 aos 13 anos); 2500 metros — 14 aos 17; 2500 metros — veteranos de 35 anos e 7000 metros — seniores 18 anos). Existem 40 medalhas a atribuir. Na parte da tarde, um jogo de futebol juvenil entre a ADE e o Grupo Desportivo da Idanha e futebol para veteranos entre a ADE e a Secção Desportiva da Idanha. À noite, haverá folclore no Largo dos Altos Céus. Domingo — missa de aniversário e, depois, música gravada da parte de manhã. À tarde, um jogo de futebol júnior entre a ADE e o Grupo Desportivo da Idanha seguindo-se outro desafio desta feita de seniores, que opõe a ADE e o Rio Largo.

O final de festa será a noite, com variedades e entrega dos prémios. O passeio anual ainda não está definido.

**HÓQUEI EM PATINS**

**AAE DESPEDE-SE COM FESTA**

No próximo sábado, com início marcado para as 20.45 horas, vai decorrer a festa de encerramento da época de 84/85, do hóquei em patins da Associação Académica de Espinho (AAE), no seu pavilhão.

Haverá várias jogos; apresentação da equipa feminina da modalidade (única no país); jogos entre «velhas guardas» e, finalmente, em desfile, serão atribuídas medalhas aos atletas pelos campeonatos conquistados nos últimos nove anos.

**CDS ELEGU CORPOS GERENTES**

O Conselho Desportivo de Silvalde (CDS), elegeu a nova direcção, que ficou assim escalonada: Presidente Ilídio Gomes Oliveira; Secretário Jaime Amorim, e tesoureiro Milton Carvalho.

**CLASSIFICADOS**

**ALUGUÉIS**

ALUGA-SE ARMAZÉM — c/ área de 260 m<sup>2</sup>, Rua 39, n.º 321 — Telef. 723475/920592.

ALUGA-SE APARTAMENTO — No Lugar de Fundão — Mozelos. c/ 3 quartos, sala, cozinha e 2 banhos. Contactar. Carlos Ferreira Coimbra-Prime, Mozelos — 4535 FEIRA NORTE.

**BOA MESA**

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO.

**MÉDICOS**

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz, Clínica geral, Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA — Médico especialista doenças do coração. Carreira hospitalar — C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios Esmoriz — Castanheiros — telef. 72579 — ESPINHO — Policlínica — Rua 14, n.º 437 — telef. 723398 — S. JOÃO DA MADEIRA — Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º — telef. 27864 — Dias úteis das 14 às 20 horas.

**TRESPASSES**

RESTAURANTE CRISTAL. Passa-se em Espinho. No centro da cidade. Bom preço. Telef. 720546 e 724833.

**VENDAS**

1 LOTE DE TERRENO. C/ 1.800 m<sup>2</sup>. Sito no Lugar de Gueitim, Rua do Espinheiro. Informa Café Xaranga ou telef. 723976.

VENDE-SE TRACTOR FORD. Mod. 1.700 c/Reboque Herculano. Pouco uso. Contactar Telef. 7642423.

4 ESTABELECIMENTOS EM MIRAMAR. Alugados ou devolutos. Contactar. Rua 19, n.º 1343 — Telef. 722647.

TALHÃO. Vende-se C/ 362 m<sup>2</sup>. Estrada do Golfe. Loteamento aprovado. Telef. 721422.

TERRENO 400 M. 2 frentes situado na Rua das Flores-S. Félix da Marinha. Comunicar da parte da manhã, pelo telef. 722412 ou falar na Rua 62, n.º 796 em Espinho.

**ROTEIRO**

**FIM-DE-SEMANA TV**

Sexta-feira — RTP/1 — 12.00, Notícias; 12.05, Espaço 12/13; 12.45, Notícias; 13.00, «Vila Faia»; 18.00, Tempo dos mais novos; 18.35, Notícias; 18.45, Sobre os rios que vão; 19.30, Museu do Ermitage; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Documentário «Louco amor»; 21.15, Prémios Gazeta; 22.30, Sombras na escuridão; 23.30, Volta à França em bicicleta; 23.40, Último jornal.

RTP/2 — 19.30, Desenhos animados; 20.00, Recordações; 21.00, Directo/2; 22.30, Jornal da noite.

Sábado — RTP/1 — 11.00 horas, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.10, Tempo dos mais novos; 14.00, O pai Murphy; 15.30, A vida e os hábitos dos polvos; 16.30, Concerto de Gala da GNR; 17.30, Separados pela espada; 18.00, Notícias; 18.15, A semana que vem; 19.45, Totoloto; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.35, «1, 2, 3»; 23.00, Último jornal; 23.10, A vida íntima de quatro mulheres em «Última sessão».

RTP/2 — 18.30, Troféu; 20.30, Os biscateiros; 21.30, A arte no mundo das trevas.

Domingo — RTP/1 — 10.30, 70 vezes 7; 11.00, Eucaristia dominical; 12.00, Eurovisão — automobilismo (Fórmula 1); 14.00, Notícias; 14.05, Tempo dos mais novos; 15.00, Fórmula J; 16.30, No mundo dos fraggles; 17.00, Sessão da tarde «Férias em Roma»; 19.00, Top disco; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Falando de Schubert; 21.00, Vento de guerra; 22.00, Domingo desportivo; 23.00, Último jornal.

RTP/2 — 18.45, Novos horizontes; 19.15, Nós... por cá; 20.00, Adágio; 20.30, Canal Livre; 21.30, Cineclubes «A paixão».

**FOLCLORE EM S. FÉLIX DA MARINHA**

Organizado pelo Rancho Folclórico de S. Félix da Marinha, e com a colaboração da Câmara Municipal de Gaia, Gabinete de Turismo, Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha e Federação do Folclore Português, vai realizar-se, no próximo sábado, pelas 21.30 horas, no Parque de Jogos do Clube de Futebol daquela localidade, o III Festival de Folclore, com a participação de sete grupos folclóricos.

**CARITA STELA**

Cabeleireira no Centro Comercial SOLVERDE II — APARTHOTEL

Precisa: MANICURA E PEDICURA COM EXPERIÊNCIA  
— Telefone 721539 —

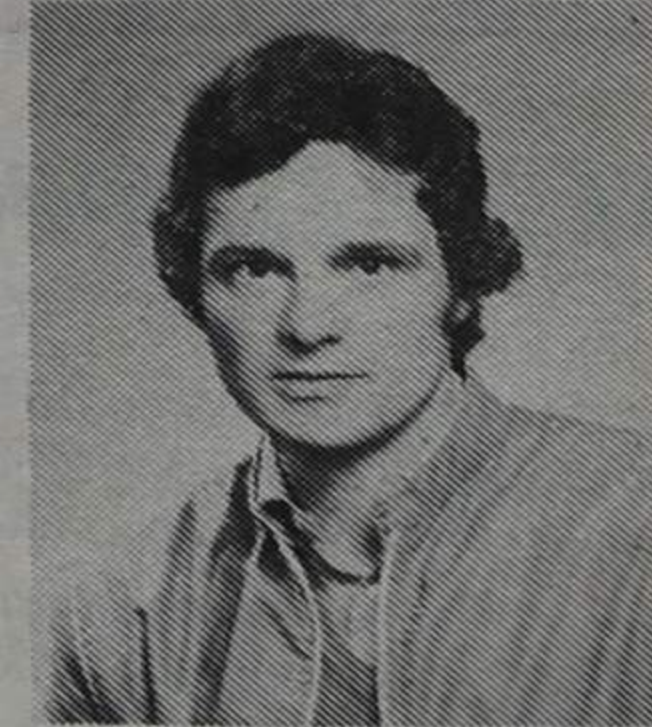
**PARA COMPRAR BOM CAFÉ**

Casa **ALVES RIBEIRO**  
TORREFACTOR DE CAFÉ  
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO  
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

**SILVALDE**

**ANTÓNIO PEREIRA DA SILVA**

Sua esposa, pais, irmãos, sogros, cunhados e restante família agradecem, por este ÚNICO MEIO às pessoas que se dignaram comparecer ao funeral (sexta-feira, 28), bem como à missa do 7.º dia (quarta-feira, 3), do saudoso extinto, ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.



**MANUEL DA MOTA E SILVA**

**AGRADECIMENTO**

Sua família, muito sensibilizada vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao acto fúnebre e à missa do 7.º dia realizada no dia 26/6, quarta-feira.

**S. FÉLIX DA MARINHA**

**SEBASTIÃO SÁ MOREIRA RAMOS**  
**AGRADECIMENTO**

A família vem, por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizada, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente muito querido, bem como às que participaram na missa do 7.º dia.

S. Félix da Marinha, 4/7/85

**JOSÉ FERREIRA DA COSTA**  
**(CASA ESTRELA)**

**AGRADECIMENTO**

Suas filhas e genro vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como àquelas que assistiram à missa do 7.º dia.



CONCESSIONÁRIOS DAS PRAIAS LOCAIS • CONCESSIONÁRIOS DAS PRAIAS LOCAIS

# MAIS LAMENTOS QUE OPTIMISMO

□ JAIME GABRIEL DE JESUS/Textos  
□ JOSÉ OLIVEIRA/Fotos

Como é da tradição, o nosso jornal foi ouvir alguns dos concessionários das praias locais, neste início de época balnear. E se, aqui ali, o tom foi de relativo optimismo, prevaleceram os lamentos. Vejamos, então:

Oficialmente, a época balnear considera-se aberta a partir de 1 de Junho, mas os concessionários locais só exploram as suas praias de 1 de Julho em diante. Porquê?

Os três concessionários ouvidos pelo «DE» foram unânimes em considerar inviável, do ponto de vista económico, a abertura da época em Junho. Segundo Isabel Lopes Amorim, da «Praia Pop», a obrigatoriedade de admitir dois nadadores-salvadores e um vigia, com salários de 30 mil escudos, é o obstáculo. Isto porque, naquele mês, as receitas são diminutas e nem sequer essas despesas de pessoal cobriam. «A minha vontade era, de facto, abrir em Junho, mas não dá. Se ao menos só fosse necessário um nadador, que até era suficiente, poderia encarar essa hipótese», observa a nossa in-

terlocutora. Na mesma linha de pensamento, Nery Neto, da «Praia da Seca», nota a impossibilidade de explorar a sua concessão a partir de Junho «por motivos económicos». Também António Silva, da concessão «Praia da Costa Verde», observa que «é mais que evidente que o mês de Junho daria grande prejuízo. E se os outros já não dão...».

Os preços para utilização de barracas (e utensílios complementares) vão desde os 115\$00, para meio-dia, aos 3 mil escudos, para um mês. Um dia custa 175 escudos e uma semana 900\$00, enquanto que uma quinzena fica por 1750\$00. Caro? barato? O leitor, à medida da sua bolsa, julgará.

Entretanto, os concessionários ouvidos pela nossa reporta-

gem dividem-se quanto à previsão da afluência.

António Silva está pessimista. A julgar pelo que tem acontecido nos últimos anos, só 50 por cento das 90 barracas que instalou (muitas mais ficaram na arrecadação), serão ocupadas ao mês e as restantes... bem, depois, se verá.

Por seu turno, Nery Neto considera que «para já está um bocado fraco, talvez devido ao tempo fraco que fez e ao facto de o areal ter sido regularizado tardiamente. Mas estou convencido que vai melhorar».

Algo optimista está também Isabel Lopes Amorim para quem «isto está bonzinho este ano. Setembro é que não dá ganho». Apesar de dispor de bastantes barracas - 350 -, as marcações são em número satisfatório.

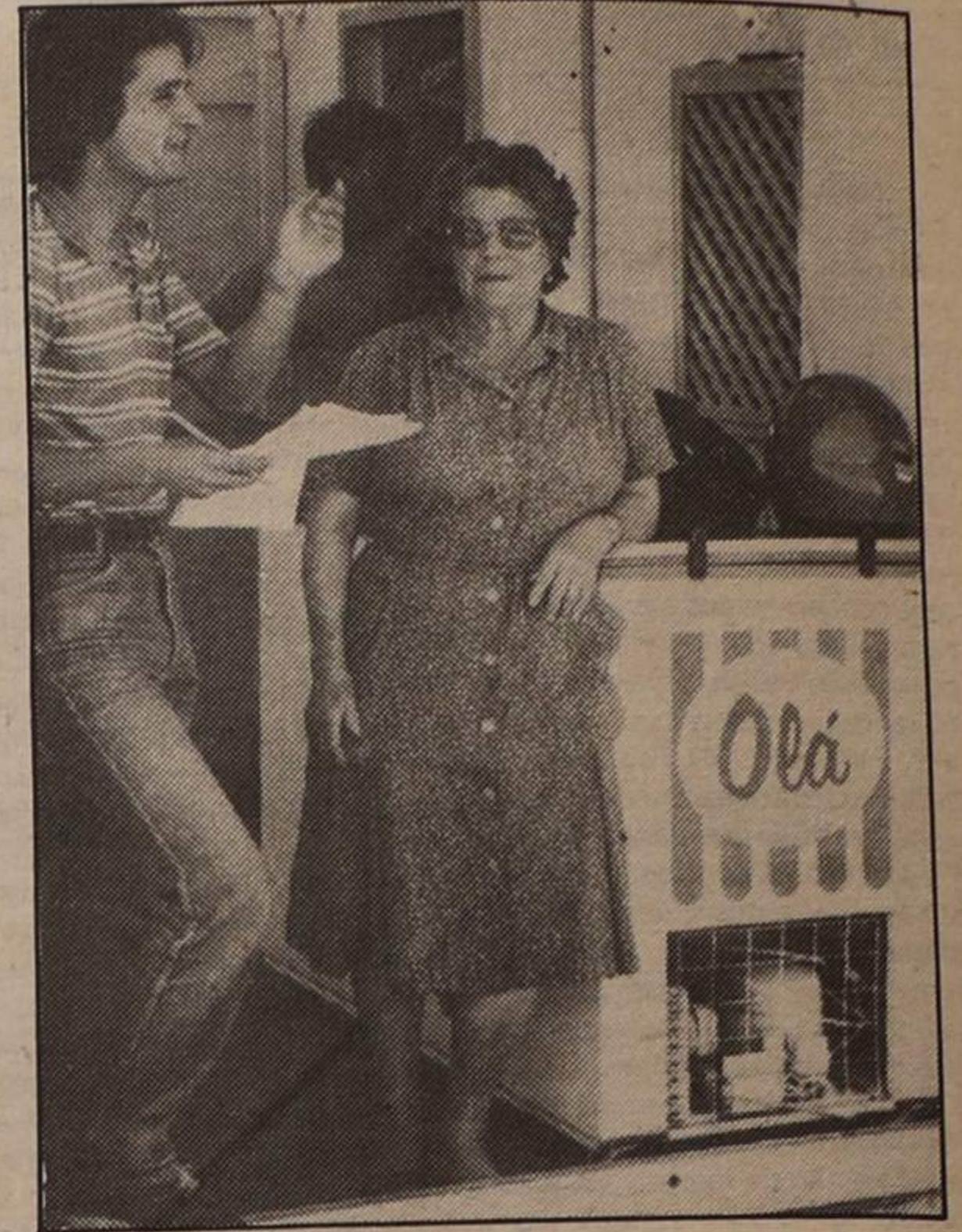
Satisfatório está também o areal, depois dos trabalhos de regularização acabados de concluir por máquinas do Regimento de Engenharia, a solicitação da Câmara local. Mas, à excepção de António Silva, os concessionários consideram que esses trabalhos foram iniciados tardia-

mente. E, acrescenta Nery Neto, foram privilegiadas as praias a norte da ribeira do Rio Largo, onde as máquinas aí estiveram quinze dias, contra apenas 8 em toda a outra zona explorada por concessionários.

Uma última questão pusémos aos concessionários: se é rendível essa actividade. António Silva afirma categoricamente que não. Antes de o mar «comer» o areal central, a sua concessão era ótima mas depois - observa - «fui desterrado» (para além da ribeira do Rio Largo). Ai...

Também Nery Neto entende que ser concessionário de praias, aqui e agora, é uma actividade que «não dá» - dá pouco, entenda-se... Tanto assim é que nem os seus filhos, nem os seus sócios querem pegar na concessão.

Ao invés, Isabel Lopes Amorim, que «até chorou» quando deixou as praias centrais, está agora satisfeita e, disse-nos mesmo, não estar interessada em regressar «à base», se ali as obras costeiras resultarem na recuperação do areal. «Para quê - comenta - aqui estou bem».



Isabel Lopes Amorim é, de entre os concessionários que ouvimos, a mais optimista: «Isto está bonzinho»

## «TEMPESTADE» NA «BAÍA»

Talvez em homenagem à Fidelíssima Cuba, a praia central junto ao «Praia-golfe», ficou conhecida pela designação de «Baía dos Porcos».

Ai, graças às obras da praia, assistiu-se à recuperação de parte considerável do areal, a pontos de se criar uma zona concessionada.

Candidataram-se António Silva, da «Praia Costa Verde», e uma sociedade na qual se inclui Nery Neto («Praia da Seca»). Mas não houve entendimento e a concessão da «baía dos porcos» acabou por ser atribuída à Câmara local.

De permeio ficou uma pequena-grande «tempestade».

O «DE» ouviu as partes, começando por António Silva:

«Em 1 de Fevereiro deste ano tivemos uma reunião na Capitania para resolver o problema da «baía dos porcos». Eu, como sou obanheiro mais

retirado do centro e que está em piores condições, pedi a concessão para mim. Mas o sr. Nery também a queria».

- Que saída, então - indagámos.

«Como ambos queríamos aquela zona, foi dito pelo sr. comandante da Capitania que saíssemos desse impasse. E, então, eu propus que se dividisse a «baía dos porcos» em duas partes, uma para mim, outra para o sr. Nery. Aquilo, realmente, dava para dois. Mas o sr. Nery não concordou e a Câmara acabou por ser convidada a explorar directamente a concessão».

Diferente é, obviamente, a versão de Nery Neto:

«Quando o mar «comeu» o areal das zonas onde estávamos, nos os 5 que fazemos parte desta sociedade, vimos salvaguardada a possibilidade de regressar às concessões de origem se o areal viesse a ser recuperado.

Ora, o sr. António Silva, que também veio nas mesmas condições, tinha a sua praia junto à Rua 27 e não junto ao «Praia-golfe».

Se a praia central fosse atribuída, teria de ser para nós».

- Mas não acha que dividir a praia, seria um mal menor?

«Ao lado do sr. António Silva ninguém quer trabalhar. Ele já fez parte da nossa sociedade e queria

ser o maior. Aqui somos 5 e ninguém manda mais que os outros. De resto, e como já disse, o lugar dele era junto à Rua 27. Quando lá tiver de novo areal, o lugar é dele».

Entretanto, a ver esta «tempestade» passar está a concessionária Isabel Lopes Amorim, para quem a «baía dos porcos» não interessa: «Aquilo é um autêntico formigueiro. Não interessa».



António Silva «versus» Nery Neto. Diz o primeiro: «Aquilo dava para dois». Responde o segundo: «Ao lado do sr. António Silva ninguém quer trabalhar»

## VOUGA TURÍSTICO?

O presidente do conselho de gerência da CP reuniu recentemente com câmaras da região «a fim de apurar o contributo que as autarquias podem dar» para o aproveitamento turístico da linha do Vale do Vouga.

Essa hipótese ficará no ar aquando das comemorações do 75.º aniversário da ferrovia.

## «DESDOBRÁVEIS» PRECISAM-SE

O reparo chegou-nos de uma turista. Correu todas as livrarias e não encontrou desdobráveis sobre a cidade de Espinho. O que é pena. Porque sabemos que aqueles que nos visitam (quer do estrangeiro, quer do próprio país) gostam de levar, como recordação, desdobráveis referentes à cidade e/ou concelho onde passam férias.

Vamos lá, senhores do Turismo, acabar com tal lacuna.

## LEIA «DE»

O Parlamento não chegou a discutir o projecto-lei do partido «Os Verdes» visando legalizar a prática do nudismo. Consideraram os deputados que, face à actual situação política, há outros assuntos de maior urgência a tratar ali. O representante de «Os Verdes», António Gonzalez, considerou que se devia proporcionar aos naturistas «a fruição total, descontrolada e regulamentada dos prazeres naturais que o nosso país oferece».

Entretanto, com lei ou sem lei, nas praias locais já campeia o nudismo e, sobretudo, o «top-less».



NUDISMO

## DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. - Apartado 39 - 4501 ESPINHO Codex - Telefone 721525



Maquetagem da EMPES - Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal  
Apartado 150  
4502 ESPINHO CODEX